ANNO XLII. NUMERO 20 — QUINTA FEIRA 25 DE JANEIRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.º 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José da Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

1 Lua cheia as 4 h., 28 m. e 46 s. da m.
8 Quarto ming. as 7 h., 17 m. e 40 s. da t.
16 Lua nova as 6 h., 17 m. e 56 s. da t.
23 Quarto cresc. as 6 h., 34 m. e 58 s. da t.
30 Lua cheia as 6 h., 9 m. e 35 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

22. Segunda. Ss. Vicente e Anastacio mm.
23. Terça. S. Ildefonso arc.; S. Emerenciana v. m.
24. Quarta. N. S. da Paz. S. Timotheo b.
25. Quinta. S. Ananias.; S. Juventino m.
26. Sexta. S. Polycarpo b. m.; S. Theogenes m.
27. Sabbado. S. João Chrysosthomo b. dr. da egr.
28. Domingo. S. Cyrillo b.; S. Leonidas m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 m. da manhã.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 22 de janeiro de 1866.

Officio ao Exm. presidente da provincia das Alagôas.—Chegou a esta capital e teve o conveniente destino o voluntario da patria, Narciso José Correia, que V. Exc. fez seguir para esta provincia no vapor *Parahiba*, conforme communicou-me em seu officio de 20 do corrente, a que respondo.

Dito ao Exm. general commandante das armas.—Transmitto a V. Exc. para os fins convenientes a inclusa guia do voluntario da patria do Ouricury, Narciso José Correia, que viera no vapor *Parahiba* das Alagôas, onde ficara quando por alli passou com outros, segundo declarou-me o Exm. presidente d'aquella provincia em officio de 20 do corrente.

Dito ao mesmo. — Mande V. Exc. eliminar do serviço da guerra, para que foi designado o guarda nacional do batalhão n. 25 de infantaria do municipio da Escada, José Martiniano Chaves, visto ser casado e com filhos.

Dito ao Deão da Sé de Olinda Dr. Joaquim Francisco de Faria. — Accusando recebido o officio de 20 do corrente, em que V. Exc. se digna de agradecer-me o apoio moral e official que prestei a V. Exc. durante o seu governo capitular, cabe-me igualmente testemunhar-lhe a minha gratidão muito cordial pela valiosa e efficaz coadjuvação que a minha administração encontrou sempre em V. Exc., cujos serviços á religião e ao estado, folgo de reconhecer e apreciar devidamente.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo a V. S. que em vista da conta junta em duplicata, que me remetteu o inspector do arsenal de marinha, com officio de 19 do corrente, sob n. 1049, mande indemnisar á verba material do ministerio da marinha no corrente exercicio, da quantia de 163$164 rs., proveniente das despezas que por ordem desta presidencia foram feitas com alimentação dos voluntarios da patria, vindos do Ouricury nos dias 9 e 10 do corrente, em que estiveram n'aquelle arsenal, devendo essa importancia ser deduzida das etapes que houverem vencido taes voluntarios.

Dito ao mesmo.—Providencie V. S. para que o ministerio da marinha seja indemnisado da quantia de 4:207$500 rs. proveniente, como se vê da conta junta em duplicata, que para esse fim me remetteu o inspector do arsenal de marinha com officio de 20 do corrente sob n. 1050 do supprimento de carvão de pedra feito por aquelle arsenal aos vapores inglezes *Agnes*, *Arckele* e *Viper*, que vieram a este porto em commissão do governo imperial buscar tropa, e bem assim do embarque e arrumação desse carvão nas carvoeiras d'aquelles vapores.

Dito ao mesmo.—Senão houver inconveniente, e estando em termos a inclusa conta a que se refere o officio do director do arsenal de guerra, datado de 20 do corrente e sob n. 507, mande V. S. pagar a Antonio Caors, a quantia de 153$072 rs., proveniente de medicamentos por elle fornecidos á enfermaria dos menores d'aquelle arsenal. — Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Dito ao mesmo. – Mande V. S. pagar estando em termos os prets juntos em duplicata e não havendo inconveniente os vencimentos: a contar de 16 de novembro até 31 de dezembro do anno proximo passado, e a que se refere o officio do commandante superior da comarca de Olinda, datado de 10 do corrente, dos guardas nacionaes destacados na fortaleza de Itamaracá.

Dito ao mesmo. – Mande V. S. ajustar contas até o fim do corrente mez, e passar guia de soccorrimento ao segundo tenente da extincta companhia de artifices desta provincia, Antonio Francisco Duarte, que vai recolher-se a côrte em cumprimento das ordens imperiaes.

Dito ao mesmo. — Tendo em vista o parecer da contadoria dessa thesouraria, a que se refere a sua informação de 19 do corrente sob n. 42, autoriso V. S. a mandar pagar ao carcereiro da cadeia da Villa de Flores, Joaquim Fidelis Pereira, como pede no incluso requerimento documentado, que me remetteu o chefe de policia, com officio de 15 de dezembro ultimo sob n. 1968, a quantia de..... 20$400, proveniente das comedorias fornecidas, a contar de 7 a 14 de outubro do anno proximo passado, pelo mencionado carcereiro, aos 15 recrutas constantes da relação annexa ao predito requerimento, os quaes devem ter sido entregues ao tenente-coronel José Luccas Soares Rapozo da Camara, com destino ao serviço do exercito.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Expeça V. S. as suas ordens, para que, não havendo inconveniente seja pago a Francisco Ludgero Nunes Vianna, conforme solicitou o delegado encarregado do expediente da repartição de policia, em officio de 20 do corrente sob n. 91, a quantia de 97$400 despendida durante o mez de novembro ultimo, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Olinda, como se vê da conta e relação juntas.

Dito ao mesmo.—Em vista dos inclusos documentos que me remetteu o commandante superior da comarca de Olinda, com officio de hontem, e não havendo inconveniente mande V. S. pagar os vencimentos a contar de 13 de dezembro do anno proximo passado até 5 do corrente, da força de guardas nacionaes do municipio de Iguarassú que destacou para Ipojuca.

Dito ao mesmo.—Estando em termos os prets juntos em duplicata a que se refere o officio do commandante superior da comarca de Olinda de 10 do corrente, e não havendo inconveniente mande V. S. pagar os vencimentos a contar de 16 de novembro até 31 de novembro do anno proximo passado, dos guardas nacionaes destacados na villa de Iguarassú.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. se não houver inconveniente e em vista das inclusas contas e relação pagar a Antonio Domingues de Almeida Poças, que para esse fim foi indicado pelo delegado encarregado do expediente da repartição da policia em officio de 20 do corrente, sob n. 90 a quantia 51$200 reis, despendida durante os mezes de novembro do anno proximo passado, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo da Escada.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. dar baixa ao menor José Ignacio de Provença que lhe foi apresentado com o meu officio de 21 de dezembro ultimo, e se acha alistado na companhia de aprendizes marinheiros com o nome de José Ignacio Vieira, segundo declara V. S. em sua informação de 17 do corrente, sob n. 1.047, visto ter isenção legal.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Approvo o fornecimento que a requisição verbal do general commandante das armas fez V. S. ao 7.º corpo de voluntarios da patria em organisação nesta capital dos artigos de fardamento e outros objectos constantes da relação junta.

Dito ao mesmo. —Em vista de sua informação de 19 do corrente, sob n. 504 dada com referencia ao requerimento de José de Souza Monteiro, autoriso V. S. a mandar eliminar da companhia de menores desse arsenal o filho do supplicante Francisco de Souza Monteiro, visto soffrer elle ataques asthmaticos, conforme declara V. S. em a citada informação.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Goianna.—Em vista do que consta do officio do delegado encarregado do expediente da repartição da policia n. 79 de 19 do corrente, junto por copia, expeça V. S. suas ordens para que não se repitam factos iguaes ao que se deu em casa de Vicente Joaquim Ferreira Maior.

Circular a todos os commandantes superiores da guarda nacional.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento copia do aviso circular do ministerio da justiça de 14 de dezembro proximo findo, dando solução a consulta do Exm. presidente da provincia de Minas Geraes sobre o procedimento que devia ter para com dous officiaes do serviço activo da guarda nacional que haviam enlouquecido.

Dito ao director das obras militares.—Apresente-me Vmc. o orçamento das despezas a fazer-se com os concertos de que precisa a fortaleza do Brum, e são indicados pelo respectivo commandante interino no officio incluso que me sera devolvido com o do general commandante das armas, sob n. 136, tambem aqui junto em original.

Dito ao mesmo. Concedo a autorisação que solicita Vmc. em seu officio de 20 do corrente, sob n. 97, para pôr em arrematação a caiadura e pintura de que precisa a enfermaria militar, servindo de base a essa arrematação a quantia de 400$000 rs., em que foram orçados.

Dito ao juiz municipal do Bonito.—Em resposta ao seu officio de 8 do corrente, tenho a dizer-lhe que tendo deixado de acompanhar ao de 14 de junho ultimo, o mappa dos officios e empregos de justiça desse termo, exigido para cumprimento de ordens imperiaes, cumpre que Vmc. m'o remetta com a maior urgencia.

Portaria.—O presidente da provincia deferindo o requerimento do bacharel João Franklin de Alencar Lima, resolve nomea-lo promotor publico da comarca da Boa-Vista.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia, resolve conceder a exoneração que pedio José de Avila Bittencourt Neiva, do posto de alferes ajudante do 6.º corpo de voluntarios da patria.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica de instrucção primaria da freguezia de Nossa Senhora da Gloria do Goiatá Celestina Maria de Siqueira Varejão, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 18 do corrente, sob n. 10, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saude nesta capital.

Dita.—Os senhores agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor, mandem dar passagem para a côrte por conta do ministerio da guerra no vapor que se espera do norte ao segundo tenente da extincta companhia de artifices desta provincia Antonio Francisco Duarte e sua senhora.

Dita.—Os senhores agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor, mandem dar passagem para a côrte por conta do ministerio da marinha aos recrutas da armada Alexandre Alves Freire, Amaro Frazão de Araujo, Manoel José Joaquim e Feliciano Martins de Araujo.

Despachos do dia 20 de janeiro de 1866.

Anna Joaquina da Conceição.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Alferes Amador de Araujo Pessoa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Celecina Maria de Siqueira Varejão.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

Damiana Cosma da Assumpção.—Dirija-se ao Sr. general commandante das armas a quem se expede ordens no sentido requerido.

José Pereira Vianna.—Informe o Sr. inspector do arsenal de Marinha.

José Elias de Moura.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Soares Pinto Corrêa.—Informe a camara municipal do Recife.

João Donneley.—Informe o Sr. inspector da alfandega.

Maria Theodora da Costa Alves Ferreira. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Maria Francisca da Conceição.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Pao d'Alho.

Trajano Franco Tavares.—Não tem lugar.

Theodora Maria do Nascimento.—Não tem lugar.

Vicente Ferreira da Silva Barboza.—Indeferido.

— 22 —

Antonia Maria do Espirito Santo.—Informe o Sr. delegado encarregado do expediente da repartição da policia.

Alferes Adriano da Silva Faria.—Não tem lugar.

Agostinho Ferreira da Silva Azevedo.—Remettido ao Sr. Dr. juiz municipal do termo de Garanhuns para tomar na consideração que merecer.

Francisco Soares da Rocha.—Requeira por intermedio de seu commandante.

Feliciano Pinto de Vasconcellos.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

José Paulino da Silva.—Passe portaria concedendo a exoneração pedida.

José Pereira Vianna.—Prorogo por mais dois mezes o prazo concedido.

Alferes José d'Avila Bittencourt Vieira.—Passe portaria concedendo a exoneração pedida.

José de Souza Monteiro.—Dirija-se ao Sr. director do arsenal de guerra a quem se expede ordens para eliminar o filho do supplicante.

José Felippe de Moraes e Silva.—Não tem lugar.

José Cordeiro de Souza.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

João Francisco Bandeira de Mello.—Requeira por intermedio do commandante do seu batalhão.

Bacharel João Franklim de Alencar Lima.—Passe portaria nomeando o supplicante para a comarca da Boa-Vista.

João Crysostomo de Oliveira.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Julio Cesar Carvalho de Araujo.—Dê-se.

José Romão Lopes da Silva.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Manoel Thomaz de Noronha.—Requeira por intermedio de seu commandante.

Manoel Alves Guerra.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Major Marcellino José Lopes.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara desta cidade.

Severiana Maria de Jesus.—Informe o Sr. Dr. delegado encarregado do expediente da repartição da policia.

Vicente Ferreira Leal.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 23 de janeiro de 1866.

Ordem do dia n. 191.

O marechal de campo commandante das armas faz certo para conhecimento da guarnição e devido effeito, que a presidencia, na data de hontem, concedeu ao Sr. alferes ajudante do 6º corpo de voluntarios da patria, José d'Avila Bittencourt Neiva, a demissão que pedio do posto e exercicio que occupa, e que o verdadeiro nome do Sr. capitão da 3ª companhia do 7º corpo de voluntarios da patria é Antonio José Barboza Bahiano, e não José Barboza Bahiano; e que é tenente da guarda nacional e não capitão, como por engano se deu na ordem do dia deste quartel-general de 19 deste mez sob o n. 189.

(Assignado.)—*Francisco Sergio de Oliveira.*

Esta' conforme.—*Antonio Francisco Duarte*, 2º tenente ajudante de ordens interino encarregado

Ordem do dia n. 192.

Havendo a presidencia, em portarias datadas de hontem, declarado sem effeito a designação do Sr. Antonio Nunes Lopes de Barros para alferes do 2º batalhão da guarda nacional destacado para o serviço da guerra; exonerado a seu pedido do posto de alferes do referido batalhão ao Sr. Antonio Felix do Rego Pinto; e mandado addir ao 7º corpo de voluntarios da patria o Sr. alferes do batalhão n. 47 da guarda nacional da comarca da Boa-Vista, Francisco Matheus Pereira Diniz; o que tudo constou de officios da mesma presidencia daquella data: o marechal de campo commandante das armas assim o faz publico a' guarnição para o seu conhecimento e devido effeito; bem como que se deve considerar desligado do deposito desde o dia 18 deste mez, em que foi nomeado capitão fiscal para o 7º corpo de voluntarios da patria o Sr. alferes-secretario do corpo de guarnição desta provincia, Polycarpo Jorge de Campos.

(Assignado.) — *Francisco Sergio d'Oliveira.*

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte*, 2.º tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

INTERIOR.

PARÁ.

Sala da commissão da praça do commercio do Pará, aos 22 de dezembro de 1865.

Illm. e Exm. Sr.—Por officio de 22 de agosto do corrente anno dignou-se V. Exc. de incumbir a esta commissão do estudo e investigação não só das causas que nesta provincia entorpecem o desenvolvimento do espirito de associação, mas tambem das providencias que convém adoptar no intuito de facilitar a congregação individual e associação de capitaes que estimulem e façam entrar em actividade de exercicio as desaproveitadas fontes de producção que offerece este fertilissimo paiz. A convicção que nutre esta commissão da importancia da tarefa de que V. Exc. a encarregou associa-se o sentimento de gratidão que lhe inspira o acto patriotico de V. Exc. o qual proporcionou-lhe o ensejo de levar directamente a presença do governo imperial a manifestação das necessidades e embaraços com que luta de continuo o corpo do commercio desta praça, embaraços e necessidades que constituem precisamente um dos elementos deleterios do espirito de associação que V. Exc. investiga.

Assumpto complexo e mesmo variadissimo é como V. Exc. sabe o conteúdo nas theses expressas no seu predito officio; fôra por isso impossivel a esta commissão attingi-lo neste trabalho, em todas as suas diversas especies: o que, de mais seria attentar contra a elevada illustração do governo imperial a quem bastará sem duvida o que for imprescindivel para que esta commissão cumpra a honrosa tarefa que lhe foi commettida. Sente, portanto, a commissão a necessidade de ser breve, e procurará attende-la.

A falta de capitaes, apresenta-se sempre na comprehensão geral, como uma das primeiras causas que embaraçam a formação de associações, entretanto julga-se a commissão da praça do Pará autorisada para informar a V. Exc. de que se esta provincia não dispõe de capitaes capazes de grandes emprezas, os tem sufficientes pelo menos para a formação de certas associações cuja necessidade é intuitiva nos paizes que estão nas circumstancias em que nos achamos. Esse facto, o da existencia de capitaes nesta provincia sufficientes para se prestarem até ao juro de 6 % ao anno, e a que de proposito alludo a commissão, revella a gravidade dos obices que *aliunde* encontra aqui o espirito de associação.

Mencionará já a commissão em primeiro lugar a falta de população na provincia causa atinente a todo o imperio, mas que se faz aqui sentir como em parte alguma; por que não possuindo a provincia o infeliz elemento da lavoura do paiz—braços escravos—vê-se reduzida a viver exclusivamente da colheita dos variadissimos e ricos productos que aufere do mais prodigo dos sólos, e que offerece ao consumo dos mercados importadores delles, no estrangeiro. D'ahi todos os graves inconvenientes, que a illustrada apreciação de V. Exc. não deixara de alcançar: entre outros, e será o da questão sujeita, o de contentar-se a provincia para satisfação de suas modestas necessidades, com os exforços individuaes, e com o serviço de capitaes isolados os quaes como V. Exc. sabe, só tendem a empregar-se quando aspiram a fins superiores ao seu poder, isolado; exigencia que aqui não sentem, pelo que fica dito.

Que providencias serão as que no conceito desta commissão poderão remover a causa que indica em primeiro lugar, como embaraço ao espirito de associação de capitaes? E' obvia a resposta, e está na consciencia do paiz todo e conseguintemente na do governo imperial a—colonisação estrangeira.

Não excederá esta commissão os limites que já traçou ao seu trabalho, indicando qual o melhor meio de promover, no seu conceito aquella colonisação.

Aos altos poderes do estado compete estudar maduramente questão de tanta monta para o imperio, e resolve-la como indicar sua sabedoria.

Todavia não passara a commissão a diante sem ponderar que imprestavel será qualquer systema de colonisação nesta provincia sem que préviamente se promova os actos preparatorios para ella, indicados tantas vezes, e de tal notoriedade, que ocioso será enumera-los.

Com effeito como conceber-se que possamos receber colonos estrangeiros em numero que operem uma benigna mudança em nossa vida industrial, com as nossas florestas virgens como se acham, com os centros productores segregados completamente dos mercados exportadores? Ainda dira a commissão que reformar a legislação liberal, que aliás já tem o imperio, acerca da colonisação no sentido de facilitar ainda mais a prompta identificação do colono com o sólo, e com as instituições liberrimas que já possue o paiz, dando-lhe participação immediata nos cargos municipaes, será um grande passo dado para aquelle desideratum.

A má qualidade do meio circulante no imperio é outra causa, e poderosa, que no conceito da commissão enerva o espirito de associação.

Sobre este grave assumpto a commissão se louvará nas ponderações de espiritos illustrados do paiz, e dirá que a continuação da depreciação a que tem chegado a moeda do imperio, estado que parece tornar-se permanente, é um mal que augmenta de intensidade todos os dias, e que reclama da parte dos poderes do estado a mais séria attenção no intuito de pelo menos obstar a sua progressão. A fraqueza da moeda, tirando-lhe o poder de acquisição, affecta profundamente todos os interesses sociaes: Soffrem todas as classes, e não se póde conceber que o commercio e a lavoura, bases das idéas de associação, possam prosperar a custa da miseria do maior numero de interesses sociaes.

Nem se diga que aquelles dous elementos de vida das nações encontram uma compensação a debelidade da moeda, no credito, que em these, tão grande poder tem no mundo commercial; porque as facilidades do credito provocam largas transacções, ampliam os prasos, commanditam o commercio, até que aniquilado o credito, seguem-se as liquidações forçadas e ruinosas, e o desengano as illusões que aparentavam uma prosperidade segura.

Semelhantemente a relação dos cambios com as praças estrangeiras tende sempre a manifestar-se contra aquella cuja moeda esta depreciada: maior quantidade desta é exigida para obter a antiga somma de moeda estrangeira que se conservou inalteravel, resultando dahi uma depressão no cambio, que permanece em quanto dura a depreciação, embora a balança dos pagamentos tenha sido liquidada ao par com a permuta dos productos.

O estado finalmente vê seus recursos agorentados: o valor nominal da receita torna-se insufficiente para occorrer as necessidades da administração: Ha em summa uma perturbação geral em todos os altos interesses sociaes, de modo a afugentar toda a confiança, pedra angular de quaesquer projectos de associação.

Julga a commissão da praça do Pará ter dito quanto basta para justificar o conceito que mantém de ser a depreciação de moeda no imperio uma das causas deprimentes do espirito de associação entre nós.

Quaes porem os meios de obviar tão grande mal?

Sabe V. Exc. que esse grave assumpto occupa a muito tempo a attenção do governo imperial e da assembléa geral. Desde a lei de 15 de novembro de 1827 até a de 5 de junho de 1853, que restabeleceu as idéas capitaes da de 8 de outubro de 1833 revelaram sempre, nesses e em outros actos legislativos, os poderes do estado a convicção que mantêem de que é remedio efficaz, para accreditar a moeda, a diminuição de sua quantidade sempre que a depreciação denuncia superabundancia do meio circulante.

Uma das idéas capitaes da lei de 5 de julho de 1853 foi, como V. Exc. sabe, proporcionar, praticando o resgate gradual e lento do papel moeda, os recursos de que carecem o commercio e a industria para a circulação dos valores sem sobrecarregar essa circulação, de modo a produzir a depreciação da moeda, cujo padrão monetario tinha sido fixado na lei de 11 de setembro de 1846.

Ousaria mesmo a commissão da praça do commercio do Pará se em cumprimento da exigencia de V. Exc. sahisse do circulo, certamente o mais illustrado, em que teem girado os poderes do estado nos termos alludidos, para indicar ella outros meios no intuito de remediar a depreciação da moeda do imperio. Dirá entretanto, que os bancos de emissão, como os temos estabelecidos sem o privilegio de serem suas notas recebidas nas estações publicas, tem sido um mal em vez de bem do espirito de associação, pela constante ameaça em que se vêem esses bancos ao menor assomo das crises. Desacompanhal-os por tanto dessa providencia, com a de retirada do papel moeda da circulação, ou pelo menos da sua concurrencia com o ouro nos pagamentos, é querer vêl-os expostos ao que os temos visto. Com effeito o extincto banco commercial desta praça nunca póde manter suas notas na circulação por mais de 24 horas: o de Pernambuco vê-se forçado a conservar os seus bilhetes em poder dos proprios accionistas; e finalmente o extincto banco agricola da côrte, depois de viver vida rachitica e comprometedora, vio-se obrigado a pedir sua encorporação ao banco do Brasil.

A respeito da caixa filial do banco do Brasil, observa a commissão, que no seu conceito é imprescindivel em bem do espirito de associação que a caixa matriz acceite saques das suas filiaes, e que as notas desta sejam recebidas reciprocamente nas das provincias que as tem; porque são inapreciaveis fora desta praça os embaraços e difficuldades com que ella luta sempre que tem de fazer transacção com as provincias do sul, sem bilhetes do thesouro nacional os quaes são hoje aqui procurados até com premios.

Desses factos conclue a commissão que a historia do paiz attesta que na mesma facilidade com que apparentemente se tem animado o espirito de associação entre nós, tem elle encontrado sua morte!

Passara' a commissão a indicar outra causa que no seu conceito entorpeça o espirito de associação.

Allude a demasiada centralisação administrativa que existe no imperio, acompanhada de uma morosidade empacientadoura na expedição dos negocios. A commissão não desconhece, que como pondera Vivien, em seus *estudos administrativos* se a excessiva centralisação na pratica dos systemas livres do governo gera o despotismo, tambem a ausencia completa della conduz a anarchia; o que portanto deseja é ver praticada no Brasil a descentralisação da administração compativel com a ingerencia de que se não póde despojar em grandes inconvenientes a administração central nos negocios provinciaes; de modo porém que se não ingira ella como soe acontecer até no exercicio das faculdades individuaes, tornando nulla a acção de administração local, e tendendo a submetter a nação a um poder unico com todo o cortejo de males incalculaveis e de facil provisão.

Veriamos assim a administração geral do paiz desembaraçada de uma multidão de negocios peculiares as provincias e até as suas localidades passando a serem elles prompta e efficazmente resolvidos pela administração provincial. O mal apontado pela commissão affectando todos os interesses sociaes grava mais fatalmente qualquer idéa de associação nas provincias.

Com effeito são de primeira intuição os embaraços com que hoje lutam os que neste paiz se lembram da instituição de qualquer sociedade só com os actos preparatorios, dependendo os mais simples da intervenção directa e approvação do governo imperial.

Assim atrever-se-ha a commissão a lembrar que dependesse apenas da approvação do governo central os estatutos das companhias anonymas que incorporassem no municipio da côrte, pendendo todos os outros apenas da approvação da administração provincial, com excepção, por exemplo, dos que pedissem privilegios, dos que quizessem subvenção do governo imperial, das companhias de mineração ou de outras que como essas se devessem regular por leis geraes existentes.

Se além disso se reduzisse a theses simples e claras a multidão de disposições esparsas que temos sobre sociedades, instituições bancarias, sellos, etc. Veriamos surgir uma nova éra para o espirito de associação no imperio. Qualquer estrangeiro emprehendedor que procurasse este paiz, no intuito de reunir capitaes, ou com elles ja' reunidos, no de propor-se a emprezas uteis poderia prescindir de consultar a terceiros habilitados (muitas vezes extemporaneamente) para *interpretrar*, e explicar-lhe a multidão de disposições legislativas que temos sobre o assumpto: — Além de gastar o industrioso estrangeiro tempo infinito, e não commum paciencia com os actos preparatorios, primeiro que podesse chegar ao limiar da instituição projectada! A limitação de tempo que com isso se ganharia, garantir-se-hia ainda mais se em acto legislativo se precisasse termo para serem attendidos ou desattendidos, pelos delegados do poder central as pretenções que subissem á sua presença para instituição de qualquer sociedade. Assim se completaria a serie de providencias com que se dotaria o paiz em um dos mais potentes elementos de sua futura grandeza.

A pouca attenção com que temos visto sanccionados certos actos das assembléas provinciaes, visivelmente irreflectidos e prejudiciaes aos legitimos interesses do commercio, tem sido no conceito da commissão ainda uma causa deleteria do espirito de associação. Mais de uma vez impostos onerosos tem aqui matado ao nascedouro ramos de industria provincial do mais palpavel proveito, e para exemplo citara' a commissão o que se passou com uma fabrica de cortume estabelecida nesta cidade em grande pé no começo do anno de 1859 a qual teve de ceder o passo, extinguindo-se, ao imposto com que foi onerada pela lei provincial n. 351 de 13 de dezembro daquelle mesmo anno. Entretanto, póde a commissão assegurar a V. Exc. que alli se comprometteram cerca de trinta contos de réis, e um futuro bem lisongeiro da industria provincial.

A falta de fé nos contratos ainda é outra causa deprimente do espirito de associação. Em todos os paizes civilisados, a fé dos contratos é uma religião sem a qual todos os interesses creados em virtude delles não poderão julgar-se seguros, e menos ainda desenvolver-se nas multiplicadas relações em que se apresentam na sociedade. Cousa escusada seria a ennumeração dos males que para as sociedades surgirão desde que desapparecesse essa fé, segurança indispensavel em todos os contratos, e por maioria de razão nos celebrados entre o governo e os membros d'associação civil, quer individualmente quer em nome collectivo.

Entretanto sabe V. Exc. que não são raros os casos em que fóra de alguma grande razão de estado, que justificaria qualquer violação; temos visto rotos solemnes contratos contrahidos entre o governo do paiz e particulares, sem que tenha precedido o mutuo dissenso, esquecendo-se a imutavel regra de direito. *Nihil tam naturale est quoque eodem modo dissolvi quo colligata sunt.*

Factos taes, repitira' a commissão, não poderão deixar de embaraçar o espirito de associação neste paiz.

Sera' impossivel desprenderem-se os legitimos interesses do commercio dos de qualquer associação, a maioria das quaes vai buscar, como é sabido sua origem em tentativas commerciaes. Esquecer, pois, o bem-estar do commercio, menosprezar suas justas reclamações, sera' sem duvida embaraçar, tornar impossivel qualquer idéa de associação.

E ja que esta commissão tem dito quanto julga sufficiente para responder a pergunta de V. Exc. com relação as causas geraes, que no paiz todo entorpecem o espirito de associação, pedirá licença a V. Exc. para alludir, ainda que perfunctoriamente, ás causas que, sendo peculiares a esta provincia, não podem ter deixado de embaraçar nella o espirito de associação.

E' deploravel aqui o estado de administração de justiça mormente na parte commercial pela falta, ha muito allegada de um juiz especial, e agora até dos serventuarios do juizo commum; por que estando vagas as varas primeira de direito e a de municipal desta capital andam ellas continuadamente até por mãos dos supplentes da vereação municipal, os quaes por mais bem intencionados que sejam, como cré a commissão nunca poderão exercer de modo satisfactorio a ardua tarefa do julgador.

A falta pois de regular administração da justiça commercial não póde deixar de ser tambem considerada aqui como um obice a organisação de sociedades.

Ainda ha pouco alludia a commissão, tratando de colonisação a falta de communicações entre os centros productores, e os mercados exportadores; dirá agora que em parte alguma deste paiz essa falta é tão sensivel como nesta provincia. A immensa rêde de vias fluviaes com que a Providencia Divina dotou esta região, marcando-lhe um futuro de grandeza hoje inapreciavel, é por ora um dos maiores embaraços que encontra a provincia para o desenvolvimento do seu commercio, desde que faltando-lhe o vapor que ponha em contacto immediato, pelo menos os pontos principaes dos seus grandes rios, com o mercado da capital os vê condemnados ao isolamento quasi natural! Pois bem, tem sido instantes os pedidos dos representantes desta provincia, e do seu corpo do commercio, para o estabelecimento de novas linhas a vapor que devassem, que ponham em contacto com o grande centro commercial da provincia aos mais importantes confluentes do Amazonas, como o Madeira, Purús, etc., cujas riquezas por alli jazem anciando que o grande agente da civilisação moderna as receba e transporte aos mercados onde contam ser devidamente apreciadas.

Entretanto, até hoje, não tem a provincia podido ver traduzidos em actos seus instantes pedidos apezar de termos de ver levados a proveito geral da communhão brasileira todos os beneficos resultados que a esta provincia em particular trara o deferimento d'aquellas suas justas pretenções.

Espera pois a commissão da praça do Pará, vêr em V. Exc. que tão solicito se vai mostrando pelo progresso moral e material do paiz um dos primeiros propugnadores dos projectos que ja existem na assembléa geral acerca do grave assumpto em questão.

Se a commissão retirar as vistas das longiquas paragens a que allude, e as encerrar na zona desta capital encontrara do mesmo modo a cada passo, factos que conspiram para a demonstração a que se propõe.

Não ha muito tempo que entendeu ella ser do seu dever levar a presença do governo imperial uma representação contra a deliberação que lhe constou ter sido tomada para que os paquetes da linha americana ultimamente inaugurada, tocassem neste porto apenas seis vezes, durante o primeiro anno da navegação, quando a lei n. 1,249 de 28 de junho do corrente anno nos havia garantido expressamente 12 viagens redondas *desde a inauguração da linha.* E apezar de ter a commissão mostrado a infracção manifesta da lei, occasionada por semelhante deliberação, e ter provado com algarismos a superioridade de relações commerciaes desta praça com as dos Estados-Unidos sobre as que entretinham os portos do Recife e Bahia que alias vão gosar das vantagens garantidas pela lei, desde o começo da navegação dos paquetes, nenhuma solução teve até hoje a representação da commissão, que ja vio privada esta praça da visita do paquete de novembro ultimo, que seguio directamente de S. Thomaz para Pernambuco.

Entretanto communicara' agora a commissão a V. Exc. que nestes ultimos dez dias tem sahido deste porto para os dos Estados Unidos 6 navios a vella com carregamento no valor official de 500 contos de reis!

Devem ser bem conhecidos de V. Exc. aos repetidos pedidos para a collocação de uma barca pharol nos baixos de Bragança que tantas perdas tem occasionado ao commercio desta praça: e até o de uma ponte para a alfandega desta cidade, e o da remoção de junto della do arsenal de guerra, constante ameaça de destruição infallivel da fortuna publica e particular alli guardada. E V. Exc. sabe que, infelizmente esperamos até hoje pelo deferimento de tão justo pedido.

Para concluir alludira' a commissão a um facto que por si só demonstrara' que para qualquer lado que encare o commercio desta praça depara com um obice ao espirito de associação que V. Exc tão louvavelmente pretende remover.

Deve a thesouraria de fazenda desta provincia remetter parte dos seus saldos para pagamento dos juros da divida nacional em Londres, tem estado então o cambio nesta praça mais favoravel a remessa do que na dessa côrte: Entretanto offerecendo-se letras do commercio desta capital para aquella operação, não tem sido ellas acceitas, por que as sommas da thesouraria *devem ser remettidas*, e e tem sido effectivamente, *por vez do thesouro nacional!*

A commissão não commentara' esse facto, e submette simplesmente a esclarecida apreciação de V. Exc.

Deve a commissão da praça do commercio do Pará' concluir o trabalho que a bondade de V. Exc. lhe commetteu assegurando-lhe que se tem elle consciencia de não ter dito bem por falta das habilitações que serviço de tanta monta exigia, tambem tem convicção de haver cumprido o dever de ser verdadeira e franca, não havendo dissimulado, com prejuizo do commercio que tem a honra de representar, aquillo que esta' na consciencia de toda a provincia.

A commissão reitera a V. Exc. os seus protestos de maior consideração.—Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. conselheiro Francisco de Paula Souza ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.—(Assignados.)—No impedimento do presidente, o primeiro secretario, Luiz de La-Rocque.—W. Braubeer, segundo secretario.

(*Jornal do Amazonas*, do Pará')

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Em sessão de hontem da camara municipal propoz o Sr. vereador Gustavo José do Rego, que nomeasse o respectivo presidente uma commissão d'entre os seus membros, afim de ir a mesma comprimentar, em nome da corporação, a S. Exc Rvm. pela sua chegada, e pelo seu empossamento da regencia desta diocese.

Esta proposta foi approvada por unaminidade de votos; e consignando-a a sciencia dos nossos leitores, folgamos de fazel-o, pois a sua razão de ser contem uma cortezania digna de louvor.

— Moradores da ilha dos Ratos queixam-se de uma sucia de vadios, que alli apparecem alta noite com incommodo de todos, e atropello de uma pessoa inoffensiva e pacifica d'aquella localidade, a quem não deixam parar com insultos, provocações, e outras picardias iguaes; pois entenderam com taes cousas faze-la mudar-se daquella rua. A vista disto, convem que a autoridade local com a sua solicitude tuitiva cure de apreciar o fundamento dessas queixas, afim de dar remedio a ellas, fazendo áquelles vadios levantarem o vôo d'alli.

— Ante-hontem á noute levantou-se effectivamente a bandeira de N. Sª. do Bom Parto, que se venera na igreja de S. Sebastião em Olinda, com a pompa correspondente.

Os versos foram cantados por desasseis senhoras, trajando de branco, e as respostas por côro de outras senhoras e meninas, em numero superior á cincoenta.

Em tres pontos diversos foram recitadas tres pequenas poesias, saudando o estandarte que passava, por tres meninos vestidos de pastor.

Todo o acto esteve decente e em boa ordem.

— Nomeração dos bilhetes da loteria 46ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes ns. 889, 1.440, 2.251.

Meios ns 636, 1.205, 2.123, 2.434, 2.926, 3.326, 3.537, 3.821.

Quintos ns. 160, 543, 723, 1.033, 1.364, 1.625, 1.931, 2.058, 2.367, 2.521, 2.818, 3.057, 3.470, 3.711, 3.931.

Os bilhetes das loterias 11ª a 45ª produziram 1:792$200.

— Casa de detenção.

Movimento da casa de detenção no dia 22 de janeiro de 1866.

Existiam 376, entraram 19, sahiram 10; existem 384.

A saber:

Nacionaes 261, mulheres 6, estrangeiros 40 mulheres 3, escravos 68, escravas 6, total 384.

Alimentados a custa dos cofres publicos 203

— Movimento da enfermaria no dia 23 de janeiro de 1866.

Tiveram baixa

Lourenço (escravo) sentenciado, febre.

Manoel Mattheus dos Anjos, diarrhéa.

Tiveram alta:

Antonio Francisco da Silva.

Joaquim Lino Pereira.

Manoel (escravo de João Pereira Capo).

— Repartição da policia.

Extracto das partes do dia 24 de janeiro de 1866.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 23 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Casimiro Lucio Tavares, como indiciado em crime de roubo.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Luiz Dias, Joaquim da Costa Vieira, Francisco das Chagas, Domingos, escravo de Ignacio Pedro das Neves, e José, escravo de um fuão Coak, para correcção; Deviner Stem, Jonh Thompson, Veloseme Dineoniant, Husierd Hoicadeder, inglezes, a requisição do respectivo consul.

A' ordem do de Santo Antonio, Bento, escravo do Dr. Estevão Cavalcanti d'Albuquerque, por insultos.

A' ordem do da Boa Vista, Ildefonso Lucio Monteiro da Franca, como indiciado em crime de estellionato.

A' ordem do da Capunga, Cypriano, escravo de Maria Ignacia Ferreira, por infracção de posturas.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do hiate brasileiro *Maria Amelia* vindo do Aracaty: Raymundo Felippe Santiago e José Antonio dos Santos.

— Cemiterio publico, obituario do dia 23 de janeiro de 1866.

Antonio Vicente Vieira, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Recife, febre maligna.
Rosalina, Pernambuco, 15 mezes, Recife, interite.
Augusto Pernambuco, 13 mezes, Recife, gastro hepatite.
Maria, Pernambuco, 5 mezes, S. José, diarrhéa.
Eusebia, Pernambuco, 6 dias, S. Antonio, asthma.
Francisco, Pernambuco, 4 annos, S. José.
Luiz, Pernambuco, 10 mezes, S. José, dentição.
Capitulino, Pernambuco, 5 annos, S. José, pneumonia.
Francisco, Pernambuco, 2 annos, Boa Vista, escrofulas.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA DE 10 DE JANEIRO DE 1866.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Aquino Fonseca, Gustavo do Rego, Santos, Dr. Villasboas e Pinto abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, dizendo que houvesse a camara de remetter-lhe com urgencia o plano de arborisação desta cidade, exigido em officio de 8 de fevereiro e 3 de julho ultimos.—Addiado até a primeira sessão, em que a commissão devera apresentar o referido plano.

Outro do mesmo, dizendo que tendo de reunir-se no dia 7 do corrente na igreja matriz da freguezia de Santo Antonio os eleitores das freguezias deste municipio para a eleição de deputados a assembléa legislativa provincial, recommenda a camara que, para esse fim dê as convenientes providencias de conformidade com o disposto nos arts. 58 e 72 da lei de 19 de agosto de 1846.—Inteirada por ja se ter cumprido.

Outro do mesmo, remettendo para conhecimento da camara, copia do officio que em 15 de dezembro passado dirigio ao juiz de paz do 2º districto da freguezia de Maribeca, acerca do escrivão José Luiz da Silveira, contra quem mandou proceder pelo abandono que fez do lugar.—Inteirada.

Outro do director da companhia do Beberibe, com despacho da presidencia, mandando informar,

no qual, represeritario o mesmo director acerca da decisão tomada pela camara de mandar tapar dous vallados feitos pela companhia na estrada do encanamento na freguezia do Poço da Panella, para privar o transito de carros, omnibus e carroças pede providencias contra semelhante decisão, allegando que o terreno é do dominio e posse da dita companhia, e que continua o mesmo transito por aquelle terreno pode rebentar o encanamento geral, e vir a cauzar a falta d'agua potavel nesta cidade. &.

Posto em discussão, mandou-se informar a S. Exc. que em consequencia das representações do fiscal da freguezia do Poço da Panella e de diversos moradores e proprietarios da estrada do encanamento da mesma freguezia resolveu a camara firmada na ultima parte do art. 66 da lei do 1º de outubro de 1828, que o abriga a manter as servidões publicas, ordenar que fossem tapados os dous vallados que na mencionada estrada havia a companhia determinado de fizessem com o fim de vedar por elle o transito publico, não só de carros, omnibus e carroças, como até de pessoas a cavallo, sendo taes vallados tão juntos que tambem privavam a passagem de pessoas a pé, como se deprehende da citada representação do fiscal.—Que tomada semelhante deliberação, entendeu todavia a camara não obstante estar convencida de que a companhia não podia a seu arbitrio prohibir o transito de tantos annos por aquelle lugar consultar a respeito a opinião do seu advogado e de outro para em vista dellas proceder com acerto, não havendo anteriormente tomado resolução alguma.

Outro do director da repartição das obras publicas tambem com despacho da presidencia, para a commissão informar e a que veio annexa uma petição de D. Angelica Bernarda de Miranda, recorrendo das decisões proferidas pela camara sobre sua pretenção relativamente ao terreno em principio de edificação em frente de seu predio no Forte do Mattos, declara o director ser verdade o que allega o peticionario quanto a desappropriação do seu predio em consequencia da alteração da planta da cidade, não se podendo por tanto negar-lhe o direito de exigir que se deixe entre o novo predio que vai edificar e o della, uma travessa de 20 a 30 palmos; ou uma indemnisação pelo prejuizo causado. Não ha necessidade, diz ainda o mesmo director, dessa rua, porém a sua abertura não altera de uma maneira inadmissivel a planta da cidade, etc.

Posto em discussão, resolveu-se informar a S. Exc. que a planta daquelle lugar não marca nenhuma travessa, e quando a commissão de edificações declarou em seu parecer que se abrisse essa travessa, foi no sentido de que, obtendo a peticionaria o terreno, se concederia abertura, e nunca isto faria a camara a sua custa, por quanto a planta a tanto não a obrigava, etc.

Outro do inspector da thesouraria provincial, igualmente com despacho da presidencia para a camara informar e a que veio junto o do Exm. vigario capitular, e um requerimento do actual capellão interino do cemiterio publico desta cidade, diz o referido inspector não ter a thesouraria sciencia ao direito que assiste ao capellão effectivo do cemiterio, de ser conservado neste emprego, embora esteja gravemente doente e da possibilidade de augmentar-se a gratificação concedida ao interino visto que a respectiva despeza é feita pela renda municipal.

Posto em discussão, deliberou-se informar a S. Exc. que pelo regulamento do cemiterio, § 12 do art. 8, só é permittido ao capellão substituto metade do ordenado que compete ao substituido, e os emolumentos que a este pertencem pelo citado regulamento, em vista do que não pode a camara augmentar o vencimento do mencionado capellão interino, e para tirar do effectivo, que se acha sobre o leito, a outra metade que lhe pertence para dar aquelle, além de não parecer justo, seria até uma deshumanidade.

Outro da camara municipal de Caruarú, remettendo a quantia de 266$000 importancia da subscripção que pôde obter para a espada de honra que tem de ser offertada a S. M. o Imperador e das listas, que devolvia, constavam os nomes das pessoas que concorreram para esse fim.

Acabada a leitura deste officio, o secretario apresentou a quantia citada de 266$000, e foi deliberado que se recolhesse ao cofre para em tempo conveniente ser feita a remessa, e bem assim que se accusasse a recepção, agradecendo a promptidão com que aquella camara se prestou a coadjuvar a commissão central no alto fim que pretende levar a effeito.

Outro do bacharel Manoel Antonio da Silva Reis, communicando, em resposta ao officio que lhe foi dirijido, que não pode comparecer a reunião do collegio eleitoral no dia 7 de janeiro corrente para votar como eleitor supplente da freguesia da Boa-Vista, por se achar a 6¼ legoas distante desta cidade.— Inteirado.

Outro do juiz de paz primeiro votado da freguesia do Recife, communicando ter fallecido o eleitor d'aquella freguezia Pedro Alexandrino Ferreira Flores, e achar-se fora da provincia o eleitor Alexandre Augusto de Frias Villar, houvesse a camara de expedir diploma aos dous supplentes mais votados.— Inteirado por ter-se expedido em tempo os referido diplomas.

Outro do juiz de paz mais votado do 1.º districto da freguezia do Poço da Panella, pedindo que fosse expedido diploma ao 1º. supplente de eleitor daquella freguesia para votar no collegio eleitoral em o dia 7 de janeiro, visto achar-se fora da provincia o eleitor João Paulo Ferreira.— Inteirado por se ter nesse sentido providenciado.

Outro do juiz de paz 1º. votado da freguesia de Santo Antonio, communicando achar-se na provincia das Alagoas, o eleitor da mesma freguezia Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira; pede a camara mande expedir diploma ao supplente competente para comparecer e votar no collegio eleitoral que se deve reunir do dia 7 do corrente.— Inteirada.

Outro do juiz de paz do 2º. anno do 1º. districto da freguezia do Poço da Panella, João Baptista Pereira Lobo, communicando ter entrado no exercicio do mesmo cargo. – Inteirada.

Outro do advogado respondendo a cerca do officio do fiscal da freguezia do Poço da Panella, em que falla da servidão publica, que diz existir no lugar a que se refere, declara ser seu parecer, que se deve recorrer aos meios judiciaes para estabelecer a servidão, como já indicou em officio de 25 de setembro ultimo a cerca de José Carneiro da Cunha.— Inteirada.

Outro do escrivão do commercio, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, remettendo de ordem do respectivo juiz, copia do auto da continuaçao do exame de livros, do qual consta ter sido multado o perito João Pereira Rabello Braga na quantia de 50$000 reis, em consequencia de haver faltado ja pela quarta vez ao referido exame, cuja multa deve pagar ao cofre municipal.— Inteirada por ter o secretario já accusado a recepção, ordenando-se porém que fosse remettido dito auto ao procurador para promover a arrecadação da multa.

Outro do procurador remettendo o parecer dado pelo advogado, a quem em virtude de ordem de 20 de dezembro ultimo, consultou a cerca do tapamento do transito publico pela estrada do encanamento, mandado fazer pela companhia do Beberibe, pede que se lhe mande abonar a quantia de 50$000 reis que deu pelo mesmo parecer.— Que se remettesse a presidencia com a informação, e se ordenasse ao contador para lançar a quantia despendida na verba competente.

Mandou-se officiar ao advogado para dar o seu parecer sobre o requerimento, no qual Carlos Francisco Soares de Britto pede o pagamento de um mandado de custas na importancia de 476$600 reis, allegando estar esse mandado assignado no verso pela pessoa á quem o mesmo pertencera, a qual por achar-se na Europa não o pode prestar a procuração exigida pelo contador, para poder effectuar-se o pagamento; offerece por isso uma fiança para garantia do recebimento.

Despacharão-se as petições de Anna Francisca de Souza, Antonio Domingos Pinto, Bernardino José da Silva, Candido Affonso Moreira, José Lucio Lins, Dr. José Vicente Duarte Brandão; e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Bôa-viagem, secretario a subscrevi.—Rego—P. P.—Santos, Dr. Villa-bôas, Pinto, Silva do Brasil.

Communicados

Com invencivel repugnancia me envolvo em questões religiosas. Nascido no seio do catholicismo, creio do fundo d'alma em todas as grandes verdades que a igreja catholica ensina, sem com tudo deixar de professar o mais profundo respeito para com aquellas pessoas, que são de religião diversa. Lastimo que todos os homens não creiam na unica religião, que reputo verdadeira, mas nunca me propus nem me proponho a fazer conversões, porque não me julgo nem com o saber nem com a autoridade necessaria para tanto. Mas, nem a minha repugnancia para as questões religiosas, nem o meu respeito para os religionarios, que não professam o catholicismo, chegam ao ponto de tolerar silencioso que em um paiz eminentemente catholico, onde a religião catholica é a religião do estado, e em um jornal official, se levante uma insidiosa propaganda protestante em favor das *Biblias falsificadas*.

Para maior miseria nossa, consta que o defensor das *Biblias falsificadas* é um catholico assalariado pelo ouro dos protestantes!

O propagandista, com o intuito de produzir uma diversão na opinião publica, pronunciada contra as *Biblias falsificadas* por virtude da pastoral do Exm. arcebispo metropolita do Brasil e dos artigos do Exm. Sr. Pinto de Campos, nega pura e simplesmente o facto das falsificações, e derrama-se em invectivas contra o Sr. Pinto de Campos, deixando claramente perceber o odio antigo que vota a este: *manet alta mente repostum*.

Se o propagandista do protestantismo não tivesse em seu proposito ferir antes a um dos mais distinctos membros do clero brasileiro, do que sustentar a fidelidade dos textos das *Biblias falsificadas*, outro muito diverso teria sido o seu proceder.

Foram indicados, tanto na pastoral do Sr. arcebispo, como nos artigos do Sr. Pinto de Campos, os lugares, em que as Biblias de Londres e de New-York estão falsificadas. O que compria ao propagandista catholico da seita protestante era fazer o confronto dos textos dessas Biblias com os das que são conhecidas como verdadeiras, e demonstrar com a publicação de uns e de outros que taes falsificações não havia. Para os incredulos offerecesse os exemplares que tem a' inspecção ocular.

Deste modo teria chegado ao seu fim, sem usar da arma vil das personalidades. Foi para isto que lhe pagaram e não para injuriar a um seu inimigo, e attribuir-lhe pagios o plagiario convicto de Ballanche!

Tem a deslealdade de copiar dos artigos do Sr. Pinto de Campos quatro linhas, que este transcrevêra do *Paracho da Aldeia* do Sr. Alexandre Herculano, a quem nos mesmos artigos citou em seguida, e não declarou que o Sr. Pinto de Campos, além de citar o Paracho da Aldeia e o distincto escriptor portuguez, escrevêra em italico aquellas quatro linhas para indicar que fazia uma transcripção!

O que quiz o propagandista inculcar com isto? Que o Sr. Pinto de Campos tinha plagiado? Que tinha dado como seu um pensamento que o não era? Ou quiz persuadir que o Sr Pinto de Campos não era capaz de produzir cousa de lavra propria?

No primeiro caso, como no segundo, commetteu o propagandista uma aleivosia, porque occultou duas circumstancias que mostram não ter havido plagio: a primeira é ter sido escripto em lettra differente o pensamento do Sr. Herculano; a segunda, ter sido citada a obra de que se transcreveu aquelle pensamento. No ultimo caso, commetteu uma inepcia, pois não ha quem o creia.

O Exm. monsenhor Pinto de Campos escreve diariamente, e tanto, e sobre tão variados assumptos, e com tanta proficiencia e conhecimentos, que ninguem duvida de que podesse sem recorrer a *emprestimos* escrever ao correr da penna uns artigos sobre *Biblias falsas*. O plagiario de Ballanche será talvez o unico, não que o creia, mas que o diga, porque até rara vez diz o que crê.

Um conselho daria eu ao Sr. Pinto de Campos, e é que deixasse correr sem reparo seu essa questão das *Biblias*, descarreirada para o terreno das personalidades. O que lucraria com isso o publico? Que vantagens teria S. Exc.?

Desde que o propagandista assalariado deixou o assumpto sobre que lhe mandaram que escrevesse, e se propoz a insultar, já me parece que está morta a questão religiosa.

A dos insultos deve terminar perante os tribunaes, se o propagandista não fugir desta vez, como o tem feito sempre a' responsabilidade legal.

Se o propagandista das *Biblias falsificadas* tivesse assignado o seu nome nos artigos que dá ao prélo, tambem pela minha parte não teria duvida de assignar este e os mais que viesse a escrever. Não o tendo feito, prefiro guardar o incognito até que o defensor das *Biblias falsas* subscreva os artigos que publicar.

Não ha vantagem em combater a descoberto com encapotados.

Recife, 23 de janeiro de 1866. * * * *

Publicações a pedido

Attenção.

Roga-se ao respeitavel publico e principalmente ao Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano que suspendam o seu juizo a respeito do que contra o Rvm. Sr. Francisco Justino Pereira de Brito, vigario da villa do Jardim, foi mandado publicar neste *Diario*, em seu numero de 20 e continuado no de 23 do corrente, por pessoa residente, (como parece, naquella villa, que acobertando-se com o supposto nome de *velhinho da feira*, e olvidando as leis do decoro e da decencia, não trepidou em irrogar ao referido vigario Francisco Justino os mais infamantes e descomedidos improperios, tanto mais revoltantes quanto são proferidos e publicados contra um sacerdote, que, por sua conducta, já como homem social, já como parocho, ja como visitador por muitos annos, no tempo do Sr. D. João, que sempre apreciou suas boas qualidades, tem bem sabido merecer do publico que o conhece e particularmente de seus freguezes, que não o olhão pela mesma lente, com que o vê o *velhinho da feira*, as maiores provas de consideração, respeito e estima.

Não basta que o Sr. *velhinho da feira* apresente ao publico, para prova do que diz em sua accusação, a transcripção de uma carta que diz ter sido escripta por seu accusado, e que dita carta foi reconhecida por tabellião.

Sem duvidarmos de sua boa fé, permitta-nos que suspendamos o nosso juizo até vermos isto competentemente provado, e que possamos suppor que seu documento, em que tem tanta confiança, poderia ser arranjado por alguem, que, illudindo a boa fé do Sr. *velhinho da feira*, mui de proposito procura-se fazer mal e encommodar ao Sr. vigario Francisco Justino. Ninguem ignora a facilidade com que isto infelizmente se pode fazer.

A longa vida do Rvm. Sr. vigario Francisco Justino, como sacerdote, sempre de conformidade com a moral e com a mais louvavel e restricta pratica de seus deveres civis e religiosos, sua solida e bem merecida reputação, não permittem que se possa com facilidade acreditar em um facto, que quando elle, desmentindo todo seu passado, quizesse praticar, não poderia fazel-o a não ser entre um povo tocado de verdadeira sandice.

Não suppomos haver em parte alguma, maxime no Brasil, gente tão nescia como a que o *velhinho da feira* suppõe na villa do Jardim.

Espere, por tanto, o Sr. *velhinho da feira*, que appareceu em publico todo irado e cheio de *religioso zelo* contra o Sr. vigario Justino, que sua catilinaria, com que busca macular a repetação daquelle senhor, não deixará, como esperamos e é de seu dever, de ser devidamente respondida, logo que dita catilinaria chegue ao seu conhecimento; e o publico e o Exm. Sr. bispo poderão então ajuizar das boas intenções e justiça daquellas accusações.

Esperemos, por tanto, até esse tempo, que não tardará. O Exm. Sr. vigario Francisco Justino buscará justificar-se.

Recife, 25 de janeiao de 1866.

Justus.

Eleição da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem, que tem de administrar a mesma irmandade no anno de 1866 a 1867.

Juiz

O irmão Miguel Augusto de Oliveira.

Secretario.

O Irmão ex-secretario Manoel José de Azevedo Santos.

Thesoureiro.

O irmão ex-definidor Manoel Malaquias Camargo.

Procuradores.

O irmão ex-definidor Manoel José de Oliveira Lima.

O irmão tenente José Caetano da Silva.

Definidores.

O irmão ex-juiz Dr. Joaquim José da Fonceca.

O irmão ex-thesoureiro Bento José Bernardes.

O irmão ex-definidor Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães.

O irmão ex-procurador Francisco Manoel da Rosa.

O irmão Manoel Firmino Ferreira

O irmão Antonio Domingues Pinto Junior.

O irmão Caetano José Mendes.

O irmão Antonio Rodrigues de Albuquerque.

Procurador geral.

O irmão ex-juiz José Pinto de Magalhães.

Eleição dos juizes, juizas e mordomos, que tem de festejar Nossa Senhora da Boa-Viagem, no anno de 1866 a 1867.

Juizes.

O Exm. Sr. barão de Vera-Cruz.

O Illm. Sr. Antonio José Rodrigues de Souza.

Juizas.

As Exmas. Sras.:

D. Alexandrina Rosa Gomes, esposa do Illm. Sr. Feliciano José Gomes.

D. Candida Maria Gomes de Carvalho, esposa do Illm. Sr. Bernardino Gomes de Carvalho.

Escrivães.

Os Illms. Srs.:

Ignacio Luiz de Brito Taborda.

Rvm. Sr. pregador da capella imperial Fr. Joaquim do Espirito Santo.

Escrivãs.

As Exmas. Sras.:

Baroneza de Beberibe.

D. Felismina Gomes de Araujo, esposa do Illm. Sr. Francisco Augusto de Araujo.

Mordomos.

Os Illms. Srs.:

Dr. Augusto Frederico d'Oliveira.

Dr. Eduardo Augusto d'Oliveira.

Carlos Augusto d'Oliveira.

Eduardo Candido d'Oliveira.

Francisco Gomes d'Oliveira.

Elias Baptista da Silva.

Manoel Francisco Pontes.

Manoel de Carvalho Paz de Andrade.

Dr Ignacio Joaquim de Souza Leão.

Eduardo Finton.

Guilhermino Rodrigues Monte Lima.

Antonio Joaquim Panasco.

Antonio Cassimiro da Trindade.

João da Matta Beltrão.

Rufino Luiz do Rego Braga.

José Lopes da Silva Guimarães.

Mordomas.

As Exmas. Sras.:

D. Anna Lucia d'Oliveira.

D. Anna Lucia Josephina d'Oliveira.

D. Candida Juvenosa d'Oliveira.

D. Maria Pinto Vieira de Mello.

D. Adelaide Leopoldina Pinto.

D. Paulina Philadelpha Pinto.

D. Felicidade Perpetua Gomes da Silva.

D. Amelia Augusta de Oliveira.

D. Olympia Caetano Mendes.

D. Maria da Conceição Tavares.

D. Leopoldina Idalinda Lins Brekenfield.

D. Maria Luis Guigne.

D. Irineas Carolina Figueiredo d'Albuquerque.

D. Francisca Carolina Fonceca d'Albuquerque.

D. Thereza de Souza Leão.

D. Alexandrina Eugenia d'Albuquerque.

D. Ernestina Porcia de Macêdo.

CURA
Espantoza e Admiravel
DE UMA CHAGA
CANCROSA E ROEDORA
OU
POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exm. Senr. VISCONDESSA DE GOIANNA, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia ella que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA
DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente póz um termo á marcha disastrosa e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produsio uma

CURA
Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para couza alguma

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

Phthysica.

O xarope etherio de velame por mim preparado muito tem eproveitado aos que soffrem desta molestia, e é de lamentar-se, que no obtuario desta cidade a maioria dos que succumbem é de tuberculos pulmonares, sem procurarem o recurso do pratico e do experiente, que lhes pódem encaminhar o meio de sua salvação.

O Sr. Braga com loja de ferragens na rua Direita, foi desenganado por dous habeis medicos, acha-se bom com o tratamento por mim prescripto.

A Sra. Jeronyma Maria da Conceição, moradora na travessa do Monteiro n. 10, achando-se desenganada, tambem á mim recorreu e acha-se restabelecida,

Um sobrinho do Sr professor de Nazareth do Cabo, acha-se bom, como se vê de sua carta abaixo transcripta, além de outros factos, que poderia aqui mencionar.

A phthysica é a destruição e a magreza de todo corpo, em consequencia de chagas, tuberculos e concrecção dos bofes e de empyema, atrophia nervosa e outras molestias que viciam os humores, como escorbuto, alporcas, galtico, asthma, bexigas, sarampo, etc.

Na phthysica, chegando ao estado de gravidade, o que muito póde concorrer para a salvação do doente e ajudar os medicamentos é, o ar do campo, exercicio conveniente e dieta, a qual não deve ser de nenhuma cousa quente, ou de dfficil digestão; e a bebida cumpre que seja de natureza branda e fresca.

Todo o seu alimento se ha de dirigir a moderar a acrimonia dos humores e a nutrir e suster o doente, para o que é preciso recorrer ao uso de vegetaes e leite.

Toda comida e bebida, que se tomar ha de ser em poucas porções, para evitar que o excesso do chylo fresco opprima os bofes e accelere muito a circulação do sangue.

Muitos doentes desta molestia se teem entregue ao uso do oleo de figado de bacalháo, e outras preparações de resinas e balsamos, sem que delles tenham tirado proveito; e alguns expositores de medicina combatem com muita razão esse tratamento.

É costume carregar o estomago do doente com medicamentos oleosos e balsamicos; porém estes em vez de tirar a causa augmentam-na, esquentando o sangue, ao mesmo tempo que tiram o apetite, relaxam os solidos, e são de toda sorte perniciosos.

Tudo que se fizer para extinguir a tosse, além do exercicio e regimen apropriado devem ser remedios de natureza acida, detergente e calmante.

Os acidos possuem a virtude de produzirem bons effeitos nessa enfermidade, por que, não só contribuem a apagar a sêde quando accommettem a febre ethica, mas tambem a refrescar o sangue.

Aos doentes desta enfermidade, quando o seu estado de gravidade é tal que a febre ethica os accommette, prescrevo-lhes o suco de um limão dissolvido em uma chicara d'agua com bastante assucar em um grande copo para misturar com um papelinho dos pós refrigerantes para tomar, com que aliviam no accommettimento da febre, e pela manhãa o xarope etherio de velame. Tenho aconselhado, que façam uso de vegetaes de natureza acida, como laranjas, limões, pitangas, uvas, etc., e applicações de plantas amargosas, que fortificam o estomago e servem ao mesmo tempo para destruir e mitigar a sêde.

A Sra. D. Joaquina de Sá Barreto, tendo uma sua escrava fallecida desta molestia, submettida ao tratamento de seu medico, resolveu procurar-me para tratar de um outro escravo, que soffria da mesma enfermidade, prescrevi-lhe o xarope de velame, tem melhorado consideravelmente.

A senhora do Sr. Antonio Francisco Honorato foi desenganada por habeis medicos desta cidade, esteve prostrada, e nos ultimos paroxismos da morte, foi com o xarope de velame salva, como se vê da carta impressa no *Jornal do Recife* de 9 de fevereiro de 1863.

O escravo Emilio, do Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, foi tambem desenganado por habeis medicos, e com o xarope de vellame acha-se completamente restabelecido, como se vê tambem da carta impressa do mesmo Sr. tenente-coronel no mesmo *Jornal do Recife*.

O Sr. Antonio Christiano Fogt, filho do Sr. Christiano Fogt, proprietario e estabelecido na cidade de Maceió, o primeiro bem conhecido nesta cidade, pois que foi empregado na casa do Sr. Leon Chapellin, retratista estabelecido na rua da Imperatriz, accommettido desta molestia, foi daqui desenganado por habeis medicos: retirou-se para a Bahia, e alli continuou em tratamento ate que foi segunda vez desenganado pelos medicos dalli, chegando eu em Maceió, um amigo pedio-me, que o acompanhasse até a casa do Sr. Christiano, para vêr um doente e prescrever-lhe algum remedio, encontrei o filho em uma cama desanimado e em estado de prostração, pois que escarrava sangue, e tinha completa inapetencia, e fraqueza a ponto de não se poder pôr em pé, no fim de uma garrafa do xarope ethereo de velame já se achava elle no estado de passeiar em casa, desapparecida a inapetencia e os escarros de sangue; e a tosse mitigados.

No fim da segunda já achei em estado de faze-lo passear pelo sitio todas as manhãas. Acabada esta o aconselhei, que continuasse no uso do mesmo xarope etherio alternado com o xarope alcoolico de vellame, e que usasse dos banhos salgados na pancada do mar. Sentio elle nos primeiros banhos alguns choques, mas eu o aconselhe que continuasse, com o que se tem dado muito bem pois que tenho recebido cartas de Maceió, em que se me communica o seu bom estado.

Nesta molestia os expositores de medicina não aconselham banhos salgados, apenas quando delles tratam, dizem ser applicados as escrophulas, hypocondria, estherismo, amenorrhea, racthismo, etc.; entretanto vi este bom resultado no filho do Sr. Cristiano, e outros factos iguaes tenho visto nas omlestias siphyliticas, e outras muitas que com o uso do xarope alcoolico de vellame tem-se obtido cura radical.

O Sr. Dr. Silva, medico habil de Maceió, depois de ter applicado a um seu doente de rheumatismo o xarope alcoolico de vellame, logo que elle se poz em estado de largar as moletas, em que andava arrimado, o aconselhou que continuasse com o uso do mesmo xarope conjunctamente com os banhos salgados, com que se tem dado muito bem, e é um dos medicos que alli em Maceió tem completa confiança nas preparações de vellame por mim feitas, pelos bons resultados que tem obtido em sua clinica.

Quando alguem se vê com tosse vai ao medico, este o examina e declara—o senhor está affectado dos pulmões—o doente desanima com esta sentença, entende estar sem mais cura, quando os factos e a experiencia teem demonstrado que muitos tendo procurado o lugar apropriado, se teem salvado; e assim explicam muitos expositores de medicina.

Ora, nessa provincia temos facilidade hoje, e recurso do ar; por que a via ferrea nos proporciona, pois que em pouco tempo uma pessoa que existe nesta cidade facilmente se transporta para as ultimas estações de Gameleira e Una, lugares perto do Bonito e de outros pontos que são considerados sertão, quanto mais que os mesmos lugares já não são máos, segundo penso, principalmente no verão.

Mas dir-se-ha—uma pessoa pobre não tem meios de se transportar e alli estar—a isso se responde, que naquelles lugares existem casas vasias e alugam-se por preço commodo, e mesmo muitos generos de primeira necessidade alli se vendem pelos mesmos preços que aqui.

Aquelles, pois, que estiverem nestas circumstancias, eu lhes facilito explicar os meios pelos quaes se devem reger, e lhes fornecerei os medicamentos gratuitamente,

Não deixarei de advertir ao publico, que as minhas preparações de velame são reunidas com outros ingredientes, e com elles tenho obtido optimos resultados: não se engane o mesmo publico com outros que por ahi se annunciam, cujas preparações ignoro, assim como o aproveitamento nos enfermos, a quem porventura tenham sido applicados; cada um responde por si, e eu affirmo com verdade o que aqui tenho relatado, cujos medicamentos nesta provincia só vendo em minha botica na rua Direita n. 88.

José da Rocha Paranhos.

Nazareth do Cabo, 7 de setembro de 1863.—Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com o maior prazer levo ao conhecimento de V. S., que o doente que V. S. acha-se administrando-lhe remedios, acha-se no todo restabelecido, portanto, nada sente, tendo desapparecido no todo a tosse, tem muita disposição á comida e acha-se nutrido. Deixou tomar os ultimos remedios que V. S. receitou no dia 30 do passado, e esta agora a V. S. mandar-me dizer qual a dieta que o doente deve conservar e por quantos tempos, mencionando as comidas que deverá usar daqui em diante.

Resta-me agora agradecer a V. S. o cuidado que tomou no tratamento do meu sobrinho, abaixo de Deus, devido o seu restabelecimento a pericia de V. S., e por isso pôde V. S., sempre contar com os meus diminutos prestimos, e desejarei em todo o tempo dar uma prova do meu reconhecimento.

Desejo a V. S. todas as venturas, por ser de V. S. muito respeitador e obrigadissimo criado.—*Francisco Beringuer Cesar de Menezes.*

Illms. Srs. — Acabamos de receber do Sr. Dr Serpa Brandão a carta abaixo, para a qual imploramos a attenção publica. Recife, 22 de janeiro de 1866.

José Teixeira da Motta Cavalcante.

Joaquim dos Santos T. da Motta Cavalcante.

Srs. Mottas. — Tem esta por fim dizer lhes que me deixem quieto; não pensem que seus feitos são occultos: tres vezes tem os senhores tocado fogo (da semana passada para cá) nos partidos do engenho Novo, e isso principalmente com o fim de queimarem o cercado, que por ordem do senhor do engenho fiz nos bons homens, façam o que entenderem, ficando porém certos de que mais em uma, mais em outra occasião cahirão debaixo do anno do Nascimento; deixem pois tranquillo a quem não se lembra se os Srs. são vivos.

Serpa Brandão.

Jardim 11 de janeiro de 1866.

ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das•

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provêm de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xardo esó se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria se faz publico que o thesoureiro desta caixa se acha autorisado a pagar o dividendo do semestre findo em 31 de dezembro proximo passado, na razão de 12$000 por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de janeiro de 1866.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23...... 626:412$261
Idem do dia 24....... 40:930$991
667:343$252

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas.... 387
« « com generos..... 561 — 948
Volumes sahidos com fazendas..... 86
« « com generos..... 1,520 — 1,606

Descarregam hoje 25 de janeiro.

Vapor inglez—*Olinda*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Florinda*—diversos generos.
Patacho inglez—*Portia*—bacalhão.
Brigue inglez—*Jura*—bacalhão.
Brigue inglez—*Spry*—carvão de pedra.
Brigue inglez—*Fling Cloud*—idem.
Galera ingleza—*Sharpstrooter*—idem.
Barca ingleza—*Acek*—idem.
Barca ingleza—*Fleeting Cloud*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Russia*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Tanjore*—idem.
Patacho hespanhol—*Indio*—vinhos.
Polaca hespanhola—*Vicenta*—amendoas (caixas).
Barca nacional—*Idalina*—charque.
Barca nacional—*Santa Maria*—idem.
Brigue nacional—*Setia*—idem.
Escuna dinamarqueza—*Juno*—idem.
Patacho portuguez—*José*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem.
Polaca hespanhola—*Idalina* idem.
Polaca hespanhola—*India*—idem.
Brigue hespanhol—*Maria Rosa*—idem.

Importação.

Hiate nacional *Graciosa*, entrado do Aracaty, consignado a B. Lourenço, manifestou o seguinte:

112 saccas com 583 arrobas e 22 libras de algodão, 80 meios de sola, 20 saccos com 73 arrobas e 3 libras de cera de carnauba; a José de Sa Leitão Junior.

22 saccas com 80 arrobas e 21 libras de algodão; a Luiz Antonio de Siqueira,

117 couros salgados e 37 meios de sola; a Lino de Faria.

40 saccas com 147 arrobas e 26 libras de algodão, 397 meios de sola, 43 saccos com 154 arrobas de cera de carnauba; a Francisco Antonio Gomes de Mattos.

117 saccas com 505 arrobas e 21 libras de algodão, 16 datos com 54 arrobas de cera de carnauba, 40 meios de sola; a Francisco Gomes de Mattos Junior.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 22 A 27 DO MEZ DE JANEIRO DE 1866.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$000
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	380
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	4$450
Idem em rama ou em lã	«	17$800
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$600
Assucar mascavado	«	2$000
Idem branco	«	3$200
Idem refinado	«	3$900
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	6$500
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	320
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	150
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	360
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$800
Farinha de de mandioca	alqueire	2$000
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijao de qualquer qudlidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	800
Gomma	arroba	2$600
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	260
Milho	arroba	1$500
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	600
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhes	cento	3$600
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	300
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	600

Alfandega de Pernambuco, 20 de janeiro de 1866.

(Assignados):

O 1.º conferente, *Antonio Carlos de Pinho Borges.*

O 2.º conferente, *Carlos Augusto Lins de Souza.*

Approvo. - Alfandega de Pernambuco, 20 de janeiro de 1866.—O 4.º escripturario, *João A. Pereira Rocha.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 23...... 27:832$327
Idem do dia 24....... 1:498$053
29:330$380

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 23....... 134:557$045
Idem do dia 24....... 9:119$876
143:676$921

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 24.

Hamburgo — 51 dias, escuna hanoveriana *Emanuel*, de 86 toneladas, capitão R. Wehlen, equipagem 6, carga mercadorias; a Theodoro Christiansen.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul — barca brazileira *Theresa I*, capitão Carlos Esteves Alves, carga assucar.

New-York — barca lubekense *Hayden*, capitão I. H. Steffen, carga assucar.

Aracaty — hiate brasileiro *Maria Amelia*, capitão Francisco Thomaz de Assis, carga varios generos.

Liverpool — barca ingleza *Dolfhen*, capitão Towell. carga algodão.

Ceara' — hiate brasileiro *Dous Irmãos*, capitão Vicente Ferreira da Costa, carga varios generos.

DECLARAÇÕES

Santa Casa da Misericordia do Recife.

De ordem da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife convida as pessoas que quizerem arrendar as casas, abaixo declaradas, fazendo os concertos a sua custa para serem descontados dos alugueis, a comparecerem nesta secretaria as 4 horas da tarde dos dias de quinta-feira.

Rua do Azeite do Peixe.

Casa de dous andares n. 53 particular e 1 publico,

Rua Direita.

Casa de um andar n. 4 particular e 33 publico.

Rua do Azeite do Peixe.

Patrimonio de orphãos.

Casa de um ander n. 63 particular e 14 publico.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 16 de janeiro de 1866

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda convidar as pessoas que quizerem edificar no terreno da rua do Vigario proximo á casa em que funccionou o consulado geral, e onde foi edificada outr'ora a casa n. 70, pertencente ao patrimonio de orphãos, a comparecerem na secretaria da mesma Santa Casa, nos dias de quinta-feira, as 4 horas da tarde, afim de proporem qualquer negocio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 16 de janeiro de 1866.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. thesoureiro interino da Santa Casa de Misericordia do Recife, tenente-coronel Justino Pereira de Farias, manda fazer publico que terça-feira 30 do corrente mez, pelas 10 horas da manhãa, no salão da casa dos expostos, fará pagamento a todas as amas que se apresentarem acompanhadas das crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 23 de janeiro de 1866.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda manda fazer publico que tem marcado o dia 26 de fevereiro proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir nesta thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes nesta repartição, na alfandega e na recebedoria. Os exames versarão sobre as materias de que trata o § 1.º do art. 1.º do decreto n. 3144 de 27 de junho de 1863, a saber : leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a' reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações. Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa, e bom comportamento na fórma do art. 3.º do decreto n. 2549 de 31 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 18 de janeiro de 1866.

Servindo de official maior
Manoel José Pinto.

Gymnasio provincial.

A 15 de janeiro principiou a funccionar a aula de primeiras letras deste Gymnasio ; as que, porém, formam o curso superior, que consta de latim, francez, inglez, grego, allemão, mathematicas, geographia e historia, eloquencia e poetica, philosophia, lingua e litteratura nacional, sciencias naturaes, musica e desenho, abrir-se-hão a 3 de fevereiro. Neste estabelecimento, mediante a modica quantia de 1$ diarios, tem o alumno interno: roupa lavada e engommada, medico, botica, luz, barbeiro, penna, papel, tinta e criados para o serviço. Os meio pensionistas pagam metade dessa quantia, e os externos 15$ por trimestre, podendo frequentar as aulas que quizerem.

O secretario — Cabral.

— Pela subdelegacia de policia da Capunga foi apprehendido a um preto uma peça de cambraia fina, pintada e um chales de lãa, quem se julgar com direito a taes objectos provando lhe será entregue. Subdelegacia da Capunga 23 de janeiro de 1866.

Francisco Antonio da Silva Cavalcanti.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :

Para o setimo corpo de voluntarios.
877 metros de baeta verde.
885 ditos de algodãozinho.
209 ditos aniagem.

Para o presidio de Fernando.
400 maios de vaquetas.
600 ditos de sola primeira qualidade.
600 courinhos para forro.
1 tonelada de carvão de pedra.
2 ditas de dito de cok.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho, as 11 horas da manhã do dia 27 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra 23 de janeiro de 1866.

O encarregado da escripturação
Manoel José de Azevedo Santos.

— Pela subdelegacia do Peres foi apprehendida e recolhida a casa de detenção a preta que diz chamar-se Angela e ser escrava de Antonio Mesquita, morador no engenho Riacho de Pedras do termo de Agua Preta : quem se julgar com direito compareça, que provando seu dominio, lhe será entregue. Subdelegacia do Peres 23 de janeiro de 1866.

O subdelegado,
Alexandrino Martins Correia Barros.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Navarre*.

As cartas serão recebidas até duas horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até tres horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 23 de janeiro de 1866.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 1º de fevereiro o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Araujo o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

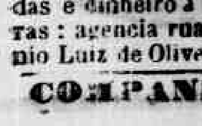
— Vende-se o palhabote nacional *Alberto*, do lote de 135 toneladas, calando quando carregado 12 1/2 palmos, de excellente marcha, acha-se completamente estanque, foi forrado de metal a' pouco mais de um anno, e está prompto a navegar para qualquer parte : para se examinar, no seu actual ancoradouro em frente ao caes do Ramos, e para tratar do ajuste, com seu consignatario Francisco José da Costa Araujo.

Companhia Pernambucana de Navegação costeira por vapor.

Maceió e portos intermedios.

O vapor *Parahyba*, sahirá' para os portos supra no dia 30 as 5 horas da tarde. Recebe carga somente até 29 ; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

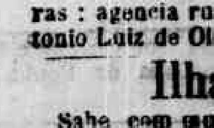
COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do norte até o dia 26 do corrente o vapor *Santa Cruz*, commandante Guilherme Waddeng, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Ilha de S. Miguel.

Sahe com muita brevidade a escuna portugueza *Ema* : para o resto da carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima a' rua do Apollo n. 4.

Para Lisboa

seguirá' nestes poucos dias a barca portugueza *Gratidão*, por ter quasi prompto todo o seu carregamento : para o restante e passageiros trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho no largo do Corpo Santo, escriptorio n. 19, ou com o capitão na praça.

Para o Porto.

vai seguir com muita brevidade a barca portugueza *Silencio*, tem parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo, escriptorio n. 19, ou com o capitão na praça.

Para o Rio de Janeiro

segue com muita brevidade o brigue nacional *Mondego* por ter parte de sua carga engajada : para o resto que lhe falta trata se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, rua de Apollo, armazem numero 38.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido patacho nacional *Beberibe*, tem parte de seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a ilha de S. Miguel.

É esperado a cada momento do Rio de Janeiro o patacho portuguez *Fernandes*, o qual terá nesta cidade apenas a demora de 10 dias, recebe carga a frete por preço muito commodo : trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Para o Porto

Deve sahir impreterivelmente até o dia 2 de fevereiro vindouro, a barca portugueza «Claudina», de primeira marcha, para o resto da carga e passageiros trata-se com os consignatarios Cunha Irmãos & C., a rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

LEILÕES.

Leilão

Do casco da escuna americana C. C. Conistock.

As 11 horas em ponto do dia 25 do corrente, a porta da Associação Commercial rua do Trapiche.

Dos mastros, velas, cobre, pipas, tanques, cabos, moitões, correntes, sobrecellentes, 2 botes e mais pertences da referida escuna naufragada neste porto.

As 11 horas em ponto do dia 25 do corrente no armazem do barão do Livramento caes do Apollo.

Nekimiah West, capitão da escuna americana *C. C. Conistock*, naufragada neste porto na madrugada do dia 20 do corrente, fará leilão com licença do inspector da alfandega em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado com assistencia do consul dos Estados-Unidos e por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer do casco da referida escuna, tal qual se acha nos arrecifes, assim como dos mastros, cabos, velas, botes, sobrecellentes e mais pertences da mesma escuna, sendo que o leilão do casco será' effectuado as 10 horas na porta da Associação Commercial e dos mais objectos as 11 horas no armazem do barão do Livramento caes do Apollo.

LEILÃO
De uma barcaça
HOJE.

O agente Pinto fará' leilão a requerimento de Tasso & Irmão e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio da barcaça denominada *D. Candida*, arestada a D. Candida Francisca da Trindade, a 1 hora do dia acima dito no caes do Apollo em frente ao armazem do barão do Livramento onde haverá' leilão dos botes e mais salvados da escuna americana *C. C. Conistock*.

LEILÃO
De 200 gigos com batatas.
HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 200 gigos com batatas desembarcadas ultimamente em um ou mais lotes a vontade dos compradores : quinta-feira 25 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO
De 11 caixas com licor de groselle. porção de galheteiros e caixas com chaminés para candieiros.
HOJE

O agente Pestana venderá por conta de quem pertencer as mercadorias acima para fechar contas a tiro de martello : quinta feira 25 do corrente no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha as 11 horas da manhãa.

LEILÃO
De 18 gigos com louça sortida.
HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer para fechar contas de 18 gigos e 1 barrica com louça sortida em um ou mais lotes : quinta-feira 25 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Anne defronte da escadinha da alfandega.

LEILÃO
De vinho tinto e branco.
HOJE.

O agente Pestana continuará o leilão de vinho tinto e branco em lotes a vontade dos compradores : quinta-feira 25 do corrente pelas 11 horas da manhãa no largo da escadinha armazem do Sr. Azevedo

LEILÃO
De 20 caixas com chá verde e 100 ditas com cognac,
Sexta-feira 26 de janeiro as 10 1/2 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 20 caixas com chá verde e 100 ditas com cognac, as 10 1/2 horas do dia sexta-feira 26 do corrente no armazem do Sr. Annes em frente da alfandega.

LEILÃO

De trastes avulsos, mobilias de amarello, camas francezas, objectos de ouro, espelhos, relogios e outros muitos artigos de uso domestico.

Sexta-feira 26 do corrente as 11 horas.
NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE
OLYMPIO,
36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILÃO DE FAZENDAS

Sexta feira, 26 do corrente.

Dancker & Barroso farão leilão por intervenção do agente Pinto, de um sortimento de fazendas inglezas, francezas e suissas existentes em seu armazem da rua da Cruz n. 62, as 10 horas em ponto do dia acima dito.

LEILÃO
De moveis, pianos, fazendas, louça e outros artigos.

Amanhãa 26 do corrente as 11 horas no armazem da rua da Cruz n. 57.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer, fará leilão de mobilias completas de jacarandá e amarello, mesas, cabides, secretarias, carteiras, toucadores, ternos de bandejas a imitação de charão, apparelhos de metal e porcelana para almoço, candieiros, garrafas e vendera tambem um rico piano de jacarandá de armario, 8 peças de algodão branco, 7 ditas azul, 3 peças de madapolão, 5 ditas de brim, 4 duzias de camisas de linho e outros muitos artigos.

LEILÃO DE 80 *caixas de figos.*

Amanhãa 26 do corrente as 11 horas a rua da Cruz n. 57.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão das caixas de figos acima mencionadas.

Leilão

Da taberna a rua dos Pires n. 38.

Sabbado 27 do corrente as 10 horas na mesma taberna.

Antonio Affonso Rodrigues

com consenso de seus credores e por intervenção do agente Cordeiro Simões, fará' leilão dos generos, armação, gaz e mais pertences de sua taberna sita na rua do Pires n. 38, em um ou mais lotes a vontade, como tambem das dividas da mesma, cujo balanço está em poder do referido agente a exame.

AVISOS DIVERSOS

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de celebrar o quarto anniversario da sua fundação no dia 27 do corrente janeiro, pela uma hora da tarde, no salão da Bibliotheca Publica Provincial, no convento de Nossa Senhora do Carmo, são convidados para similhante effeito em assembléa geral todos os socios que se acham presentes. — effectivos, correspondentes e honorarios.

Não conhecendo o Instituto a séde das differentes associações litterarias, scientificas, artisticas e de beneficencia que existem nesta cidade, tem a honra de convidar pelo presente edital a cada uma de taes associações a assistir á solemnidade do dia 27, ou a fazer-se ahi representar.

E para conhecimento das corporações ou pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra authorisada, aqui se transcreve a ultima parte do art. 28 do regimento do Instituto:

« Se na sala existem socios ou pessoas outras que desejam lêr algumas memorias interessantes, participam-no ao secretario perpetuo, para este prevenir o presidente, o qual dá a palavra aos autores das memorias, a leitura de cada uma das quaes não póde estender-se alem de meia hora. Porém nenhuma memoria ou trabalho póde ser apresentado e lido em sessão publica, sem que antes seja submettido a uma commissão de exame para isso nomeada, a qual tem voto decisivo sobre a conveniencia ou inconveniencia da leitura.»

Secretaria do Instituto, 22 de janeiro de 1866.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

CURSO DE PEPARATORIOS.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnazio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, as seguintes aulas de preparatorios:

LINGUA FRANCEZA
GEOGRAPHIA E HISTORIA
PHILOSOPHIA
RHETORICA E POETICA.

As pessoas que desejarem estudar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

GAMELLEIRA

Instrucção publica primaria.

O professor publico de instrucção primaria da povoação de Gameleira participa aos Srs. pais de familia que desde o dia 15 do corrente se acha no exercicio de seu magisterio.

— Jacob Silberberg, subdito polaco, retira-se para Europa.

— J. A. Moreira Dias tem o seu escriptorio a rua da Cruz n. 50.

— Henry Steel e sua mulher subditos inglezes retiram-se para Inglaterra.

—Roga-se a quem achou duas folhas de descarga do vapor inglez Olinda e uma factura, sendo as primeiras datadas de 22 e a ultima de 23 do corrente, as quaes foram perdidas da praça da Bôa-Vista até a rua Nova, queira ter a bondade de os entregar na mesma praça, sobrado n. 10, que será gratificado.

— Maria de Oliveira Cavalcanti Azevedo, casada, retira-se para a Europa.

Gabinete Portuguez de Leitura.

A directoria deste estabelecimento em extremo compungida com o infausto passamento do mui digno socio e presidente do conselho deliberativo, Illm. Sr. Domingos José Ferreira Guimarães, convida todos os Srs. associados a assistirem a uma missa, que pelo repouso eterno da alma do finado manda celebrar as 8 horas da manhãa do dia 26 do corrente, na igreja da ordem terceira de S. Francisco.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura, em Pernambuco, 23 de janeiro de 1866.

José da Silva Loyo,
Director.
Joaquim Xavier Vieira Ligo
1º secretario.

SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES DE PERNAMBUCO.

Por ordem do Illm. Sr. director são convidados todos os senhores socios a comparecerem a sessão no dia 25 do corrente, as 7 horas da tarde, no lugar já indicado.

Secretaria da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco em 22 de janeiro de 1866.

Basilio Barros
1º secretario interino.

— Precisa-se alugar uma ama que cozinhe e engomme para pouca familia, preferindo-se escrava : na rua da Conceição, sobrado n. 8.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua larga do Rosario n. 46.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Corre quinta-feira 1º de fevereiro.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 6ª parte da 5ª loteria (46), em favor da Santa Casa de Misericordia, cuja extracção será no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

ESTRADA DE FERRO DO
Recife a São Francisco.
FESTA DO CABO.

Domingo 28 de janeiro de 1866.

Além dos trens ordinarios de passageiros haverá os seguintes especiaes :

Ida (2 trens.)

	MANHÃA.	TARDE.
Cinco Pontas (partida)	10 horas	1 hora
Afogados	10 h. 9 m.	1 h. 9 m.
Boa-Viagem	10 h. 22 m.	1 h. 22 m.
Prazeres	10 h 31 m.	1 h. 31 m.
Ilha	10 h. 56 m.	1 h. 56 m.
Cabo (chegada)	11 h. 15 m.	2 h. 15 m.

Volta (4 trens.)

MANHÃA.		
Cabo (partida)	8 h. 50 m.	11 h. 30 m.
Ilha	(*)	11 h. 49 m.
Prazeres		12 h. 14 m.
Boa-Viagem		12 h. 23 m.
Afogados		12 h. 36 m.
C. Pontas (chegada)	9 h. 50 m.	12 h. 45 m.
NOITE.		
Cabo (partida)	8 horas.	11 h. 30 m.
Ilha	8 h 19 m.	11 h. 49 m.
Prazeres	8 h. 44 m.	12 h. 14 m.
Boa Viagem	8 h. 53 m.	12 h. 23 m.
Afogados	9 h. 6 m.	12 h. 36 m.
C. Pontas (chegada)	9 h. 15 m.	12 h. 45 m.

Os bilhetes dos trens para o Cabo poderão ser comprados no sabbado 27 do corrente, das 10 horas da manhãa as 4 da tarde, na estação de Cinco Pontas.

Escriptorio da superintendencia, Villa do Cabo, 24 de janeiro de 1866.

G. O. Mann,
Engenheiro e superintendente.

(*) Este 1º trem não para nas estações intermedias.

MEDICO E OPERADOR

O Dr João Raymundo Pereira da Silva, chegando ultimamente de Paris, onde frequentou os mais notaveis hospitaes, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão na rua da Cruz n. 40, segundo andar. Dá consultas todos os dias das 7 ás 10 horas da manhãa.

ESPECIALIDADES.
Molestias de olhos, partos e vias urinarias.

— Manoel Duarte Rodrigues, rua do Trapiche n. 26, saca sobre a cidade do Porto, a vista ou a prazo.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de uma taberna que tenha bastante pratica e que dê fiança de sua conducta : na rua Direita n. 95.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho : na rua da Lingoeta n. 4.

Programma da festa de S. Francisco de Paula do Cachangá

No dia 25 do corrente mez, pelas nove horas da manhã, depois de o Reverendo Vigario da freguezia celebrar Missa, terá lugar o bensimento da muito rica bandeira de S. Francisco de Paula, offerecida pela juiza a Exm. Sra. D. Francisca Luiza de Mello esposa do Illm. Sr. Theotonio Felix de Mello, e pelas seis horas da tarde depois de reunidas as Sras. em cujo numero muitas donzellas ricamente vestidas de branco, o acompanhamento precedido de uma menina vestida de branco, levando um estandarte bellamente preparado, percorrerá as ruas partindo da casa da respectiva juiza em direcção a rua do bom gosto ao sahir na estrada nova, donde seguirá' para a povoação tendo logo lugar o levantamento da bandeira

A banda de musica marcial do primeiro batalhão da Guarda Nacional de S. Antonio tocará' durante o transito, e diversas girandolas de fogo subirão pelo mesmo tempo ao ar.

As novenas serão feitas com todo o brilhantismo, sendo a musica das do Illm. Sr. Amaro Franklin Barbosa Primavera, e a dos versos do Illm. Sr. Dr. José Vicente da Costa Bastos.

Os actos que deverão ter lugar na vespera e dia da festa, serão opportunamente publicados, não se poupando os futuros a esforços para que a festa seja feita com maior esplendor, e para isso desde já' principiarão os trabalhos da decoração da igreja.

Espera-se a maior concorrencia dos devotos para realce de actos de tanta importancia e religião.

— Fugio a 19 do corrente a negra Izidora, crioula, alta, cheia do corpo, dentes limados, bem parecida, tem uma cicatriz no meio do braço direito proveniente de uma estocada, costumava a vender arroz na ribeira de Santo Antonio : roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que a apprehendam e levem a seu senhor, na rua da Aurora n. 2. Protesta-se com todo o rigor da lei contra quem a tiver occulta.

— Precisa-se fallar com Antonio da Silva Rocha na rua da Cadeia do Recife n. 55, a negocio de seu interesse.

Ama

Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava que saiba bem cozinhar e comprar : na loja franceza da rua Nova n. 11.

— O abaixo assignado julga nada dever a ninguem ; se porém alguem tem de reclamar qualquer quantia, queira apresentar sua conta no praso de tres dias, no hotel de França, rua do Trapiche n. 11.

Jacob Silberberg.

— Aluga-se o primeiro andar, com grande sotão, do sobrado n. 34 da rua da Senzala Velha, e tambem se aluga a segunda casa da ilha do Retiro que tem copiá na frente, a' beira do rio : a tratar na rua da Senzala Nova, refinação n. 4.

— A abaixo assignada avisa ao respeitavel publico e ao especial corpo do commercio, que nada julga dever, porém se alguem se julgar seu credor compareça no praso de oito dias, a contar da data deste. Olinda 23 da janeiro de 1866.

Sebastianna Maria Isabel de Jesus.

— Aluga-se a casa n. 31 da rua das Flores : a tratar na alfandega com Antonio Machado Gomes da Silva.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia, sendo muito limpa e honesta, paga-se bem : na rua da Praia n. 78.

— Precisa-se de dous trabalhadores para padaria que saibam desempenhar perfeitamente seu lugar : na rua larga do Rosario n. 46.

— Aluga-se um sobrado de um andar e sotão na travessa dos Quarteis n. 35 : a tratar na rua das Trincheiras n. 9.

— Quem precisar de uma ama de leite, dirija se a casa da viuva do commendador Luiz Gomes Ferreira, no Mondego

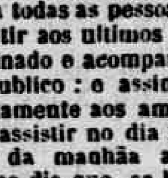
— Offerece-se uma ama para casa de pouca familia para o serviço de dentro de casa : no primeiro andar da camboa do Carmo n. 2.

Ama

Na rua da Cadeia do Recife n. 50 precisa-se de uma ama para cozinhar.

— Na rua do Vigario n. 21 precisa-se de uma ama secca.

— Precisa-se alugar ou comprar um bom cozinheiro : a tratar no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.



A viuva, filhos e parentes do fallecido Domingos José Ferreira Guimarães agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram de assistir aos ultimos suffragios por alma do dito finado e acompanhar seu corpo ao cemiterio publico : e assim tambem rogam encarecidamente aos amigos do finado se dignem de assistir no dia 26 do corrente as 7 1/2 horas da manhãa a missa e memento do setimo dia que se ha de celebrar na igreja da ordem terceira de S. Francisco.

— Precisa-se de dous pretos possantes para o serviço de praça de algodão no povoado dos Montes, paga-se 1$280 diarios : quem os quizer alugar entenda-se com José Rodrigues Pinheiro, rua dos Pescadores n. 5.

— Precisa-se de um amassador : na padaria, em Santo Amaro, atraz da fundição do Sr. Starr.

— O abaixo assignado caixeiro dos Srs. Antonio Joaquim de Vasconcellos & C. julga nada dever a pessoa alguma, porém quem se julgar credor apresente suas contas para serem pagas na praça da Boa-Vista n. 7. Recife 23 de janeiro de 1866.

João André Coutinho.

— Precisa-se de uma pessoa para cosinhar em casa de homem solteiro, prefere-se cosinheiro : a tratar na rua do Livramento taberna n. 20.

Feitor.

Precisa-se de um para um sitio pequeno perto da praça que seja pessoa capaz e trabalhador, dá-se casa propria e boa para morar : a fallar na rua Nova n. 19, primeiro andar.

CASA DE BANHOS
26—Pateo do Carmo—26

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e aceio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

Preços de banhos avulsos.

1 banho frio, morno ou de chuvisco	500
1 dito dito de choque	1$000
1 dito de farello	1$000
1 dito aromatizado	1$000
1 dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Preços por assignatura.

30 banhos por mez frio, morno ou de chuvisco	10$000
25 ditos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos com cartões para os mos	5$000
12 ditos com cartões de choque	10$000
12 ditos com cartões de farello	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 4 da tarde.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na pharmacia franceza, rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

Fogo do ar

no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fóra da provincia.

As Pilulas Catharticas DE AYER.

O purgante mais eficaz até hoje conhecido.

Estas pilulas são puramente vegetaes, não tendo na sua composição nem mercurio nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfecção tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão do uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes do organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e fas recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias destas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d'um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, cegueira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão no alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na
PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº 18

A. HYVERNAT & C
79—Rua do Imperador—79.

Deposito de joias francezas por atacado.
Casa em Paris e Rio de Janeiro.
Recebem directamente por todos os paquetes.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

José Gomes Villar

com loja na rua do Crespo n. 17, convida aos seus devedores do mato e desta praça a pagarem seus debitos quanto antes, principalmente os que já devem a mais de seis mezes.

= Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia : na rua Direita n. 3, primeiro andar.

= Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado n. 7 da travessa da Madre de Deos : a tratar na loja do mesmo.

— Alugam-se dous pretos que sirvam para o serviço de campo : a tratar na rua dos Pescadores numero 5.

Engomma-se

com asseio, promptidão e preços razoaveis : na rua Augusta n. 5, loja.

A quem interessar.

O abaixo assignado solicita pela policia civil em geral qualquer pretenção, como : passaportes, portarias, apprehensões de quaesquer objectos ; pela presidencia portarias, passaportes, patentes de officiaes da guarda nacional e outras quaesquer incumbencias ; pelas repartições fiscaes desembaraço de terrenos de marinha e de estabelecimentos que, por engano ou ignorancia de seus donos, estejam sujeitos ao rigor do fisco. Póde ser procurado no Recife, armazem de molhados do Sr. Antonio Lopes Braga, rua da Cruz n. 36 : em Santo Antonio, loja da livraria popular, rua do Collegio n. 67, do Sr. Antonio Domingues Ferreira, e em S. José em casa de sua residencia n. 21, travessa do Pocinho.

Joaquim José dos Santos Barraca.

Paga-se bem.

Quem tiver uma escrava que saiba cosinhar e engommar dirija-se a rua do Trapiche n. 18, confeitaria, que se dirá quem precisa.

AO PUBLICO.

Tendo-me retirado do termo de Caruarú declaro que nada devo alli a pessoa alguma, e que, portanto, será de ma' fé todo e qualquer que se inculcar de meu credor, ou comprometido em dividas por mim, visto como sempre caprichei por não ter desses compromissos.

Miguel Bernardo Vieira de Amorim.

— Na rua estreita do Rosario n. 19, primeiro andar, precisa se de uma ama forra que tenha muito e bom leite, e que não traga filhos.

CASA

Aluga-se uma casa com 2 salas, 3 quartos grandes, cozinha *fóra*, quintal murado, porta no oitão para um terreno pertencente a mesma casa, no fim da rua da Conquista que volta para a rua do Progresso, na Soledade : trata se na rua da Cadeia do Recife n. 3, ou na da Esperança n. 83.

— Precisa-se de um rapaz para alugar para todo o serviço de casa estrangeira preferindo-se escravo : na rua do Hospicio n. 33.

— Precisa-se de um criado, dando fiador de seu comportamento : na rua do Imperador n. 79, segundo andar.

— Na fabrica de calçados de José Vicente Godinho, no ribeira de S. José n. 25, compra-se paus para tamancos, e se paga a $25 o cento, conforme sua qualidade.

— Precisa-se de um feitor para um sitio : a tratar no sobrado n. 5, sito no largo da ribeira.

VENDE-SE

No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro. á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman Kenp.
Verdadeira agua florida, preparada pelos mesmos.
Gas em latas de cinco galões o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Gramma em latas grandes da bem conhecida marca Jas. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem o seguinte.

BORDEAUX 1.ª qualidade.		PORTO 4ª qualidade,	
	St Estephe.		Principe Real.
	St. Julien.		Pedro V.
	C. Margaux.		Maria Pia.
	C. Lafite.		Princeza D. Isabel.
	Medoc.		Victor Emmanuel.
			Duque.
			Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

A PREVIDENTE

A sociedade de seguros mutuos sobre a vida debaixo d'este titulo, fundada, administrada e garantida pelo banco Alliança do Porto, offerece as maiores vantagens as pessoas que nella se quizerem inscrever: quem, pois, acerca de tal instituição desejar obter esclarecimentos, dirija-se a João Carlos Coelho da Silva, a rua da Madre de Deus n. 28.

Para prova do quanto esta sociedade se acha eminentemente acreditada, transcrevemos para este jornal o artigo que acerca della publicou o *Commercio do Porto*:

Acaba de chegar do Brasil o Sr. José Antonio Pinto da Rocha, inspector naquelle imperio da sociedade de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo banco Alliança, denominada—A PREVIDENTE.

Para mostrar o bom credito e subida confiança que esta sociedade goza entre os nossos compatriotas alli residentes, publicamos a seguinte lista das subscripções por elle obtidas no curto espaço de seis mezes, montando a 578:375$; facto este que de per si falla mais alto do que todas quantas considerações podessemos apresentar, e que por isso nos abstemos de fazer.

Illms. Srs. subscriptores.	quantias subscriptas.
José Antonio Pinto da Rocha	3:000$000
Albino José da Silva	5:000$000
Luiz Antonio Siqueira	1:250$000
Augusto Cezar de Azevedo Guedes	2:500$000
Americo Nunes Correia	200$000
Antonio Alves de Moraes	1:000$000
Manoel Duarte de Figueiredo	1:250$000
Manoel Martins de Oliveira Azevedo	1:250$000
M. T. Basto	6:250$000
Antonio da Silva Pontes Guimarães	1:250$000
Manoel Gomes da Cruz	1:000$000
Antonio Lourenço Teixeira Marques	500$000
Bernardo José de Oliveira Machado	1:250$000
José de Sá Leitão Junior	2:500$000
Domingos de Sá Pereira Junior	500$000
Vicente Ferreira Coimbra	1:250$000
José Joaquim Alves	2:500$000
José Fernandes Lima	1:250$000
José Joaquim Leitão	3:750$000
José Antonio de Brito Bastos	7:500$000
Joaquim Luiz Ferreira Leal	650$000
Silvino Guilherme de Barros	5:000$000
Alfredo Henrique Garcia	50$000
Antonio Valentim da Silva Barroca	6:000$000
José Rodrigues da Silva Borges	1:250$000
Manoel José Moreira	6:000$000
Virgilio de Castro Oliveira	2:500$000
José Antonio da Costa Valente	1:250$000
Justino da Motta Silveira	1:500$000
Manoel Marques de Oliveira	1:250$000
Antonio Fernandes Duarte Almeida	5:000$000
João Martins de Barros	4:000$000
Antonio Joaquim Fernandes da Silva	1:250$000
Custodio José Alves Guimarães	1:250$000
José Gonçalves Villa Verde	500$000
Alfredo José Antunes Guimarães	500$000
Manoel da Cunha Guimarães	1:250$000
Joaquim Cabral de Mello	250$000
José de Azevedo Maia e Silva	2:250$000
Bernardo Pereira do Valle Porto	1:000$000
Ignacio Pereira do Valle	1:000$000
Felisberto Ferreira de Oliveira	1:250$000
Domingos José Ferreira Guimarães	6:000$000
Manoel da Motta Machado	1:500$000
Manoel Joaquim da Rocha	1:000$000
Seraphim de Sena Jorge	500$000
Manoel Joaquim Fernandes	1:250$000
Josepha Maria da Conceição	1:000$000
Luiz Pereira Lima	500$000
Antonio Henrique Rodrigues	7:500$000
Manoel Francisco dos Santos Maia	1:250$000
Manoel Joaquim Ribeiro	1:250$000
Manoel da Silva Nogueira	2:500$000
João Lucio Marques	6:500$000
Francisco João de Barros	10:000$000
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello	10:000$000
José da Silva Loyo	8:750$000
Francisco José Alves Guimarães	1:000$000
Caetano Cyriaco da Costa Moreira	2:000$000
José de Mello Costa Oliveira	1:250$000
Manoel Muniz Tavares Cordeiro	1:250$000
Antonio Joaquim de Vasconcellos	2:000$000
Antonio José da Silva Brasil	2:500$000
João José Rodrigues Mendes	5:000$000
Luiz de Moraes Gomes Ferreira	3:750$000
Domingos José da Costa Amorim	3:750$000
Manoel Fernandes da Costa	4:000$000
João Carlos Coelho da Silva	3:250$000
Manoel Ramos de Oliveira	1:250$000
Manoel José Pereira Marinho	1:250$000
Manoel Ferreira Bartholo	1:250$000
Manoel Francisco Marques	2:500$000
Gregorio Paes do Amaral	3:750$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	4:000$000
João da Silva Ferreira	2:500$000
José Joaquim da Silva	2:500$000
Antonio José Coimbra Guimarães	8:000$000
David Ferreira Baltar	2:000$000
Antonio José dos Reis	5:000$000
João Ribeiro Lopes	1:000$000
Joaquim Custodio de Oliveira	2:500$000
... Gomes de Freitas	1:250$000
Bernardino Gomes de Carvalho	1:000$000
Antonio Baptista Nogueira	500$000
João Francisco dos Santos Junior	1:250$000
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	1:000$000
Alfredo Prisco Barboza	750$000
Manoel Soares Pinheiro	100$000
João do Couto Alves da Silva	1:250$000
Joaquim Monteiro da Cruz	2:500$000
Antonio José Dantas	1:000$000
Salustiano Francisco Martins	650$000
Antonio Pereira de Faria	5:250$000
Antonio Luiz Ferreira Lima	1:000$000
Manoel José da Cunha Porto	2:000$000
Felix Venancio de Cantalice	1:250$000
Manoel Alves da Silva Caldas	500$000
João Francisco Antunes	2:000$000
Custodio Colaço Pereira Junior	2:500$000
José Gonçalves Torres	1:000$000
Antonio José Paulo de Carvalho	1:250$000
Joaquim Ferreira dos Santos Coimbra Guimarães	10:000$000
Justo Cesar de Almeida Jordão	1:250$000
José dos Santos Oliveira	1:250$000
Belarmino do Rego Barros	2:500$000
Manoel Ignacio Rodrigues Praça	2:000$000
João José da Silva	2:500$000
Fortunato J. G. B.	2:500$000
José Corrêa de Mendonça Sobrinho	1:250$000
Emiliano Evangelista de Moraes	500$000
Antonio Pedro de Souza Soares	1:250$000
Manoel José da Costa Pereira	1:250$000
João Pereira Rego	2:500$000
R. M. S. A. F.	2:000$000
Custodio Francisco Martins	750$000
Manoel Albino da Costa Torres	5:000$000
Jacintho José da Costa Torres	5:000$000
Bernardino Augusto da Costa Torres	3:250$000
Joaquim Pedro da Costa Torres	1:250$000
Padre Tiburcio Pereira Gomes	1:250$000
Manoel Gomes Corrêa	3:000$000
Joaquim Ventura da Silva Pinto	2:000$000
Manoel Ventura Teixeira Pinto	2:500$000
Domingos Marques de Oliveira	4:000$000
Antonio Rodrigues Padim	12:000$000
Paulo José Pereira da Silva	500$000
Francisco de Oliveira Braga	1:250$000
João Pinto de Oliveira	5:000$000
Paulino Dias Fernandes	5:000$000
Antonio Leite de Sá Coelho	2:500$000
Padre Manoel Gonçalves Guimarães	2:000$000
José Affonso Guimarães	2:500$000
Manoel Tavares de Pinho	5:000$000
Floriano Alves da Costa	1:000$000
Joaquim Antonio Carneiro Saldanha	2:500$000
Miguel Albino da Costa Machado	2:000$000
Padre José Ventura Teixeira Pinto	2:000$000
Antonio de Aguiar Silva	1:250$000
Manoel Martins Bastos	2:000$000
Polidorio José da Ponte	1:250$000
José dos Santos Castro Garrido	750$000
Augusto Corrêa Durão	20:000$000
Francisco Pacheco dos Santos	1:500$000
Alipio de Faria Gomes	1:250$000
Antonio Francisco da Silva	5:000$000
José Joaquim Coelho de Oliveira	2:000$000
Antonio Gomes Coelho Torres	2:500$000
João Martins dos Santos	2:500$000
Pedro Affonso Couto	7:500$000
José Alves Veras Couto	1:250$000
Severino Ferreira da Motta Machado	5:000$000
Antonio Manoel de Lima	1:250$000
Antonio da Costa Sol	5:000$000
Francisco Antonio Mendes de Oliveira Junior	2:500$000
José Alves Macieira	4:500$000
Bernardo Affonso de Miranda	2:500$000
Manoel Pereira Machado	10:000$000
Vicente dos Santos Simões	3:750$000
Manoel Francisco Flores	1:250$000
Manoel Ferreira Marques	250$000
Manoel Luiz Baptista Pinho	2:500$000
Antonio Luiz Baptista Pinho	1:250$000
Manoel José Gomes de Andrade	2:500$000
Antonio Leite de Castro Brochado	1:250$000
Joaquim Leal de Meirelles	2:000$000
Antonio Pinto Bandeira	2:000$000
Antonio Joaquim Alberto de Almeida	2:500$000
Joaquim Antunes da Cunha Guimarães	2:500$000
José Vidal da Rocha	1:250$000
José de Souza Velloso	1:000$000
José Carvalho Pinto Bastos	5:000$000
Zeferino José da Rocha	2:500$000
Nicoláo Cioffi	2:500$000
José Antonio Pinheiro Bastos	7:500$000
Antonio Joaquim de Carvalho Lima	2:500$000
Manoel Domingues Guerra	5:000$000
José da Silva Miranda	2:500$000
Bernardino Alves Barbosa Santarem	2:500$000
Otto Rodolph Stengel	2:500$000
Victorino José Duarte Fraza	1:250$000
Joaquim Antonio Teixeira Machado	2:500$000
Bernardino José de Araujo	2:500$000
Joaquim da Costa Carriço	2:500$000
Domingos da Costa Araujo Barros	3:000$000
Luiz Antonio da Costa Pereira	2:500$000
Joaquim Ferreira Coelho da Rocha	5:000$000
Bernardo José da Paz	2:500$000
Antonio Alves Peixoto	1:250$000
José Nunes Pinto	4:000$000
Salvador Oliveira Rezende	3:000$000
Adriano Joaquim do Caes Seixas	1:250$000
Fulgencio José da Costa	2:000$000
Domingos Moutinho	1:250$000
José Joaquim Teixeira da Fonseca Bastos	2:000$000
Antonio Ribeiro Rosado	1:250$000
Eduardo Pereira Nunes	5:000$000
Joaquim José Ferreira de Freitas	2:500$000
Antonio Marques Ferreira	1:250$000
Antonio Ventura Teixeira Pinto	2:500$000
Pedro da Costa Nunes	1:000$000
João José Rodrigues de Sá	1:250$000
Jacintho José Martins Corrêa	500$000
José Ferreira da Silva	5:000$000
Domingos José Ferreira	3:000$000
João Fernandes da Costa Guimarães	3:000$000
Bernardino Alves Barboza	1:250$000
Antonio Ferreira de Carvalho	1:000$000
Carlos Alves Barbosa	500$000
Joaquim José Gomes da Souza	3:000$000
José Fernandes Ferreira	1:250$000
Domingos José Ferreira da Silva	1:250$000
Manoel da Cunha Guimarães	500$000
Antonio dos Santos Coelho e Silva	2:500$000
Max Hamburger	2:500$000
Francisco Xavier de Oliveira	2:500$000
Antonio Gonçalves de Azevedo	1:250$000
Francisco José Lopes	5:000$000
José Joaquim de Aguiar	1:250$000
Joaquim Francisco do Rego	2:000$000
José Alves Barboza Junior	625$000
José Manoel Baptista	3:750$000
José Guilherme Guimarães	1:250$000
Noberto Corrêa da Costa Barachoy	600$000
	578:375$000

N. B. — As quantias subscriptas, ácima mencionadas, são realisadas no espaço de 10, 15, 20 ou 25 annos, entrando-se annualmente com uma pequena prestação, segundo as posses do subscriptor.

ENCANAMENTOS
PARA AGUA

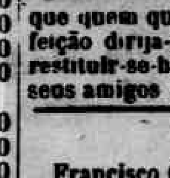
Na rua Nova n. 30 fazem-se e concertam-se encanamentos, assim como bombas para agua.

Attenção.

Tendo-se entregado no domingo seguinte ao dia de Reis uma trouxa de roupa com as iniciaes J. F. R., e alguma dita de senhora, com as ditas M. E. V. R. a um canoeiro por nome Braz, para entrega-la em Apipucos a' lavadeira por nome Anninha (que lava no Assude) elle diz tê-la deixado no porto do mesmo nome, e como a dita roupa se tenha desencaminhado; roga-se a quem a tiver achado o especial favor de entrega-la, ou dar noticia na rua estreita do Rosario n. 31, segundo andar, que se gratificará com generosidade.

Roubo.

Tendo sido roubado o portador que vinha trazer a Baltar & Oliveira uma carta datada de 17 do corrente, que lhes dirigia o Sr. José de Azevedo e Silva, da Parahyba, capeando duas vias de conhecimento que o capitão do navio inglez *Queen of the Plym* firmou na Parahyba em 12 deste mez, á ordem, de T. S. F. 101/300 200 saccas com 1,128 arrobas e 28 libras de algodão, 1ª sorte, embarcadas pelo mesmo Sr. Azevedo e Silva, cujo conhecimento esta endossado por este senhor, em branco; previne-se por meio deste aviso, que, qualquer transacção que se pretenda fazer com o conhecimento roubado será nulla, pois que, o sobredito algodão pertence unicamente aos Srs. Mills Latham & C., a quem se entregou hoje uma via do referido conhecimento. Recife 22 de janeiro de 1866.



Francisco Roberto Machado de Mattos, relojoeiro e dourador brasileiro na rua Direita n. 9, faz qualquer concerto pertencente a sua arte por preço mais barato do que outro qualquer e responsabilisa-se pelo seu trabalho e declara que quem quizer seu relogio concertado com perfeição dirija-se a dita loja que se não ficar perfeito restituir-se-ha o seu dinheiro, espera protecção de seus amigos e compatriotas.

Paga-se

Francisco Gomes de Mattos Junior indo morar no Icó, provincia do Ceará, (d'onde é filho e onde offerece seus serviços aos seus amigos), pede a quem se julgar seu credor de apresentar-se na rua larga do Rosario n. 24 para ser pago.

— Arrenda-se um sitio no principio da estrada do Arraial, com grande casa de vivenda e com muitos commodos, boa varzea de capim, bem plantado de mandioca, e tem aviamentos para fazer farinha, tem toda a qualidade de fructeiras, e mui conveniente por ser mui perto do Parnameirim, e por consequencia da linha ferrea que vamos ter: quem o pretender ou por arrendamento, ou mesmo por compra, dirija-se a rua larga do Rosario, sobrado n. 22, que achara' com quem tratar.

— Duarte Carvalho Pereira & C. pedem a todos os senhores que estão devendo a extincta firma de Duarte & C., o favor de mandarem saldar seus debitos até o fim do corrente mez, e não o fazendo serão seus nomes publicados por este jornal.
1.º de janeiro de 1866.

— Desappareceu do estaleiro do Saraiva, em Santo Amaro das Salinas, um pranchão de pão carga com quatro costados de grosso, tres palmos de largo, na noite do dia 20 para 21, suppõe-se que a maré o carregasse: quem delle der noticia será recompensado do seu trabalho.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua do Hospicio n. 62.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado-se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão surprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:268$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Joaquim Finza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.
29 Rua 7 de setembro 29
Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo alliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Educação primaria e secundaria.

Na instituição de Jeronymo Pereira Villar, na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras letras como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito; cujas aulas estarão abertas no dia 8 do presente janeiro, e serão regidas pelos mesmos professores.

Transferencia da festa da Senhora do Monte em Olinda.

Tendo sido annunciado para o dia 21 do corrente foi transferida para domingo 28. Recife 16 de janeiro de 1866.
O juiz perpetuo,
Manoel Luiz Virães.

Saques para a Bahia, Pará e Maranhão.

Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, saca a vista ou a prazo contra a Bahia, Pará e Maranhão.

— Precisa-se de uma ama para casa de um homem solteiro: na rua do Cordoniz n. 8.

— Na fundição do Bowman rua do Brum n. 38 precisa-se de officiaes de marcineiro.

— Affonso José de Oliveira recebe alumnos externos e internos em sua escola particular de instrucção primaria e secundaria na rua estreita do Rosario n. 31, terceiro andar.

Cebolas a 500 rs.
Na rua da Madre de Deos n. 5.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite e que seja sadia: a tratar na rua de Santa Rita Nova n. 33, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Queimado, sobrado, por cima da loja de cera.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar no becco dos Copiares n. 3.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar: na rua do Trapiche n. 36, 2º andar.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, morador no districto do Verde, termo do Bonito, considerando-se nada dever, tanto na praça como no mato, pede a qualquer pessoa que tenha titulos aceitos por elle, que se apresente no dia 3 de fevereiro proximo no seu engenho Levas.
Felippe Ferreira da Cunha.

— Está por alugar-se o primeiro andar do sobrado da rua de Agoas-Verdes n. 86: a tratar na rua das Cruzes, sobrado n. 9, 1º andar.

— Aluga-se uma casa terrea com bastantes commodos, grande quintal, portão defronte da estação das Cinco Pontas, n. 136: a fallar na Camboa do Carmo n. 8.

— Offerece-se uma mulher de idade para uma casa de pouca familia: na rua de Santa Rita numero 71.

— Precisa-se ainda de um criado: na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê fiador a sua conducta, prefere-se portuguez: a tratar na rua do Livramento n. 20.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para duas pessoas: na rua da Praia n. 51 ou nova de Santa Rita n. 35.

Criada.

Precisa-se de uma criada para o serviço externo de uma casa de pouca familia, e que saiba bem engommar: na rua da Cruz n. 9, 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade: no paleo do Paraizo n. 28.

— N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

PAGAM-SE por 28$500 onças da patria: na praça do da Independencia n. 22.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— O Sr. Francisco José de Freitas Guimarães, queira ter a bondade de apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe. . 3$000 diarios.
Segunda dita. . . . 3$500 »
Terceira dita . . . 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.
LIBRAIRIE FRANÇAISE
Rua do Crespo n. 9.
LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS
Religião—Philosophia—Jurisprudencia—Litteratura—Sciencias e artes.
Papelaria, objectos para escriptorio.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua larga do Rosario n. 4, 1º andar.

ALUGA-SE

a casa da rua Direita n. 80 muito propria para negocio por estar em armazem: a tratar na mesma rua n. 26. Na mesma casa ha para vender um cylindro usado com tambores de páo, por preço commodo; assim como uma masseira de amarello em bom estado.

— Vende-se sal grosso: a tratar tratar na rua da Madre de Deos n. 2.

Aos senhores proprietarios.

Uma pessoa, cuja conducta é bem conhecida nesta cidade, se propõe a receber os alugueis de predios, arrenda-los com as cautelas devidas, pagar as respectivas decimas, despejar aos inquilinos remissos, promovendo aos termos judiciaes, e mandar fazer os concertos, tudo por uma modica gratificação: a tratar na rua da Gloria n. 94.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

Aluga-se

o primeiro e segundo andares do sobrado n. 18 na rua da Cruz: a tratar na rua da Cadeia n. 44, loja de ferragens.

ESCOVA ELECTRO MAGNETICA

COM AUTORISAÇÃO DA JUNTA D'HYGIENA

Approvada por diversas academias e recommenda-se pelas celebridades medicas de França e do estrangeiro.

A molestia tem reconhecido que a electricidade produz sempre bom resultado em todas as molestias, porque ella restabelece a circulação no organismo e faz assim desapparecer a causa dos soffrimentos; hoje todos os medicos a applicam em quasi todas as doenças. O Sr. Buisson de Biviller tem conseguido compor uma escova electro magnetica que produz á vontade de quem a emprega seus mais uteis e salutares resultados. Os trabalhos do autor foram coroados por um resultado completo, como o attestam o Dr. Vial de Rojat no seu relatorio.

Esta escova tem bom exito nas molestias seguintes: rheumatismos, gotta, paralysia, fraqueza dos membros e da columna vertebral, molestias da medula espinhal, enxaquecas gastricas, nevralgias, inchação das pernas, dores arthriticas, debilidade geral, engorgitamento dos pulmões, etc., etc.

Seu uso é facil e não exige nenhuma preparação. Uma guia acompanha cada escova. Deposito central: Boulevart do Prince Eugène, 18, Paris. — Agente no Rio de Janeiro, Dias Roiffé, rua nova do Ouvidor 35 — Deposito no Porto, na pharmacia de Miguel José de Sousa Pereira, Boliqueime n. 79.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia de
P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER
Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legião d'honneur e a grande reputação que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os serviços prestados a industria merecerão a esta importante casa desde sua fundação em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherão os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencia.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABÃO dedicado as damas americanas.
SABÃO de bouquet de França.
d° de flores de alcea rosea.
d° de flores printanières.
d° de bouquet de outono.
d° de perfumes exoticos.
d° aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
d° de flores das montanhas.
d° de cheiro de foins nouveaux.
d° de bluets cheirosos.
d° de althea balsamica.
d° diapré, caixa rica, fantesia parisience.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as DRAGÉES D'OLIBANILE como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO
DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammações da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGÉES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a guia que as accompanha. Deposito geral das Dragées d'Olibanile de Buisson de Brvilliers, 18, boulev. du Prince-Eugène, Paris. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, Dias Roiffé, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brasil.

Pernambuco, rua Nova n. 18 pharmacia franceza de
P. MAURER & C.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções.
Só se vende a dinheiro.

— Em quanto o Sr. academico Antonio de Castro Alves não mandar pagar 63$000 que deve de aluguel da casa em que morou na rua dos Coelhos, verá o seu nome neste jornal.

— A administração do correio desta cidade precisa de quatro homens para serem empregados no serviço de caminheiros: quem estiver nestas condições e quizer engajar-se, dirija-se a mesma administração.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para duas pessoas: na rua da Penha n. 23, segundo andar.

— Precisa-se de um moleque para todo o serviço: na rua da Cruz n. 7, loja.

— Precisa-se alugar um cosinheiro ou cosinheira: na rua da Imperatriz n. 9, segundo andar

— Arrenda-se um grande sitio na travessa da estrada de João de Barros com excellente casa de vivenda, com muitos arvoredos, e baixa com capim: quem o pretender dirija-se ao mesmo sitio, que tem portão de ferro, ou no largo do Carmo numero 28.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios :

N. 673 um meio bilhete com a sorte de 6:000$.
N. 976 um meio bilhete com a sorte de 500$.
N. 1685 dous quintos com a sorte de 200$

E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 6ª parte da 5ª loteria (46ª) á beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahirá quinta-feira 1º de fevereiro.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

Casa da felicidade.

Foi vendido meio bilhete garantido n. 673 com a sorte de 6:000$, e mais outras sortes menores, na loja de miudezas da rua do Queimado n. 69.

COMPRAS

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas : na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se carosso (semente) de algodão : no armazem de algodão de Sanders Brothers & C., no caes do Apollo.

Ouro e prata.

Em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

Muita attenção.

Compram-se diarios por arroba 5$, a libra 140 rs. : no pateo da Penha n. 6, fabrica de cigarros.

— Compra-se uma armação para taberna que seja em bom lugar ou que sirva para tirar : na rua da Guia n. 59.

— Compra-se uma negra que saiba cozinhar e engommar, e que tenha 30 a 35 annos : na rua Imperial n. 39

— Compra-se uma escrava perfeita engommadeira : na rua da Imperatriz n. 15.

VENDAS

FOLHINHAS

PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculo das luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

Cavallo.

Vende-se um bonito cavallo melado, para sella, com todos os andares, é grande e está ca nudo e é muito novo, vende-se por preço commodo : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 47, esquina da Madre de Deos.

Cevada.

Vende se muito boa cevada chegada ultimamente do Rio Grande do Sul, a rua do Trapiche n. 18, confeitaria.

Attenção

Na rua de S. José n. 2 vende-se superior vinho de cajú a 800 rs. a garrafa

A 240 rs. a botija

Tinta preta para escrever, de boa qualidade : vende se na rua das Cruzes n. 41 A, taberna da porta larga.

ATTENÇÃO

Vende-se a armação da casa de aterro da Boa-Vista n. 54 A : quem pretender dirija-se a mesma.

— Vende-se uma casa de taipa com coberta de telha, na rua do Quiabo, nos Afogados, defronte da olaria do Sr. Carneiro ; na mesma acharão os pretendentes com quem tratar.

Vestidos

Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tartalata de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se : no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo : na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha.

Cortes de lãa escoceza enfestada para vestido fazenda de 500 rs., está-se vendendo a 280 e 300 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga.

3$000

ADMIRA.

Cortes de lãa escocesa para vestido a 3$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52 loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

120

Para roupas de escravos.

Paredes Porto tem para vender chita azul e riscado proprio para o fim acima a 120 rs. o covado, é uma grande pechincha e esta' se acabando : na rua da Imperatriz n. 52 porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha.

Paredes Porto esta' vendendo riscado francez a 200 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

1$400

Chapeos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar : na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha : na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

NOVA LOJA

ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.

Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$000, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho mencional-as.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a pregniços por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280. 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$. lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Grande novidade.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario da grande loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que recebeu diversas qualidades de fazendas vindas pelo vapor francez, por isso como a festa está quasi acabada resolveu vender barato para acabar até o fim do anno.

A novidade, chales de renda a 10$000.

Vendem-se ricos chales de renda muito finos e novos a 10$, 12$ e 15$, retondas muito finas a 12$ e 15$, soutembarques de grosdenaple a 18$, 20$ e 25$, capas pretas de grosdenaple a 20$ e 25$, soutembarques de lãasinha a 5$, ditos brancos finos a 6$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56,

Cortes á Maria Pia a 8$000

Vendem-se ricos córtes de vestido de cambraia bordados a lãa e seda a 8$ e 10$, ditos de lãazinha finos a 8$, 12$ e 16$, córtes de cambraia de babados a 3$, ditos de cassa franceza finos a 3$, peças de cambraia branca fina a 3$, 4$, 5$ e 6$, ditas de cambraia para forro a 2$, cortes de chitas a 2$200 e 3$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Cassas francezas a 300 rs., chitas a 240.

Vendem-se cassas francezas finas a 300, 320 e 360 o covado, chitas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 rs. o covado, alpaca de cor para vestidos a 320 o covado : rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãazinhas a 240 o covado.

Lãazinhas a 240, 320 e 360 o covado, ditas lisas finas a 400 e 500 rs. o covado, ditas escocezas finas a 500 rs. o covado, lenços de seda a 640, 800 e 1$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Balões a 2$000.

Vendem-se balões a 2$, 2$500, 3$000 e 3$500, saias bordadas para senhora a 7$, golinhas para senhoras e meninas a 240 e 320, camisinhas para senhora a 1$, 2$, 3$ e 4$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Roupa feita, calças 2$000.

Vendem-se calças de brim pardo e de ganga a 2$, ditas de brim branco a 2$500, 3$500 e 4$, ditas de casemira de cores e pretas a 5$, 6$, 7$ e 8$, paletots de casemira a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditas de brim de cor a 2$ e 3$, de alpaca preta a 3$ e 4$, camisas francezas a 1$600, 2$ e 2$500, ditas inglezas, pregas largas, a 3$500 e 2$500, ceroulas a 1$600 e 2$, e outras muitas fazendas que se não póde mencionar por estar muito occupado, porém com a vista do comprador observarão o que é barato e bom, isto para agradar aos seus freguezes que honram a grande loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, ditos de lãa a 1$ e 1$280, chales de merinó muito finos a 4$, 5$000 e 6$500 : rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Milho a 5$500

o secco é novo e de farello a 4$500 : no armazem da estrella largo do Paraizo n. 14.

— Vende-se por precisão uma escrava de 38 annos, cozinha e vende na rua, e responsabiliza-se pela sua conducta : nos Bairros Baixo n. 20.

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg -se de fazer portas, janellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÂNÂNAZES

DE

COELHO & FREITAS

Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria de Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam ; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá ; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados ; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

DEPOSITO DE PIANOS

25 RUA NOVA N. 25

Este estabelecimento acaba de receber um rico sortimento de pianos fortes expressamente fabricados para o clima deste paiz, dos mais afamados fabricantes da Europa, por isso o proprietario convida ao respeitavel publico para virem apreciar as qualidades dos referidos pianos.

Continua-se sempre com esmero e promptidão fazer-se qualquer reparo nos ditos instrumentos. Afinam-se os pianos debaixo do melhor systhema ultimamente adoptado na Europa.

GRANDE NOVIDADE

Fazendas, phantasia para vestidos chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Lindos robes de organdys cesarianas fazenda transparente de inteiro gosto.
Ditos de percalia campestre padrões muito ricos.
Riquissimas grinadines de seda o que tem vindo de melhor gosto neste mercado.
Lindos cortes de sattan pekin para vestido fazenda inteiramente nova.
Ditos de gaze setim em peça fazenda transparente e de gosto muito modernos.
Lindos chales de grenadim brochú, primeira vez aqui apparecidos.
Ricos bournus de crepe guarnecidas de trança muito proprios para passeios.
Riquissimas fivelas para sinto, de metal, de crystal com aço e com pedras finas, o que ha de mais novo.
E outras muitas fazendas de inteiro gosto.

Rua do Crespo n. 13.

Loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CHALES

Grande pechincha.

No rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, romeiras e sintos, de cambraia branca pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 4$, gollinhas a 500 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs, grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

Luvas de Jouvin.

A loja de mindezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

Bolachinha de leite

Vende-se bolachinha de leite por commodo preço : na rua estreita do Rosario n. 5, no deposito de Guimarães Ribeiro & C.

Brinces de crystal e pulseiras.

Na loja de ourives no arco da Conceição, no Recife, tem os melhores que ha encasionados em ouro.

Cambraias.

Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cheguem aos corpinhos de cambraia.

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando : na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Tomada de Paysandu' e Montevidéo.

Com este titulo acaba de chegar de Paris uma linda phantasia militar para piano, composta por um dos melhores compositores, acha-se a venda a 2$ cada exemplar : na loja franceza da rua Nova n. 11.

— Vende-se sal grosso : a tratar na rua da Madre de Deus n. 2.

— Vendem-se lingoas do Rio Grande, em caixas, muito novas, a 200 rs. : na rua do Rangel numero 24.

— Vende-se uma escrava que cozinha, lava e engomma : na esquina da rua da Madre de Deos, loja do Porto.

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, la loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500 : isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600 : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000 : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asagulha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retondas pretas a 12$000,

Na loja do pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais ricas retondas de renda pretas, sendo das mais compridas que tem vindo ao mercado, e vendem-se por preço muito em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de casimira, é pechincha,

A 2$800, na loja do pavão.

Vendem-se bonitos córtes de casimira de côres, tendo claras e escuras, e vendem se pelo baratissimo preço de 2$800 o córte, ou vende-se a mesma fazenda a 1$600 o covado, tendo 6 palmos de largura : isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Os córtes de casimira do Pavão

Vendem-se superiores córtes de casimira, sendo fazenda muito fina, pelo baratissimo preço de 5$ cada um : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cintos de pavão a 1$000.

Vendem-se cintos de .... [illegible] pelo baratissimo preço de 1$000 : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos córtes de vestidos indianos, sendo esta fazenda transparente e inteiramente nova no mercado, e tendo entre elles muitos córtes roxos proprios para senhoras que estão de luto; e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PARA A FESTA

Popelinas a 400 rs.
Popelinas a 400 rs,
Popelinas a 400 rs,

Chegaram para a loja do pavão as mais lindas popelinas, fazenda propria para vestidos de senhora, sendo muito transparentes e brilhantes com as mais lindas cores que tem vindo, as quaes facilitam fazer-se um vestido com muita phantazia por pouco dinheiro, e vendem-se, sendo de quadrinhos a 400 rs. o covado, e as de uma só cor a 500 rs. : na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

A 3$000 o córte,

Vendem-se superiores córtes de cassa, sendo fazenda muito fina e de côres fixas, pelo baratissimo preço de 3$000, e ditas indianas, fazendas transparentes, de muita phantasia, pelo baratissimo preço tambem de 3$, para acabar : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos zuavos.

Chegaram a' loja do Pavão os mais lindos córtes de vestidos com o competente zuavo e cinto, vindo tudo em um cartão, sendo a maior novidade que tem vindo para a festa: vendem-se por barato preço na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos de seda.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos córtes de seda para vestidos, sendo em qualidade o melhor que tem vindo ao mercado; e padrões os mais modernos por serem quasi todos listados com côres mui delicadas, afiançando-se ser neste genero o melhor que existe : vendem-se por preços muito razoaveis, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para chambres.

Vendem-se as mais lindas chitas proprias para chambres, e muito baratas : no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots a 2$500

Vendem-se paletots de alpaca preta com salpicos pelo baratissimo preço de 2$500 : no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Melpomenes a 3$500

Chegaram para a loja do Pavão os mais lindos córtes de melpomenes, sendo esta linda fazenda inteiramente nova no mercado, tendo os mais lindos padrões, tanto claros como escuros, vindo cada um arranjado em seu papel, sendo muito proprios para quem quizer dar um vestido de festas por pouco dinheiro, e vendem-se pelo baratissimo preço de 13$500 o córte : unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Penteadores

ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Em casa de Phipps Brothers & C., rua do Vigario n. 2, vendem-se cofres de ferro, prova de fogo, dos afamados fabricantes Milner & Son, de Liverpool.

AGUIA BRANCA

Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo :

Bonitos enfeites para senhoras gostos inteiramente novos.

Ditos ditos de grade com contas grandes.

Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e douradas.

Boas e bonitas ditas acham-se lotadas para ditas.

Ditos de dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.

Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.

Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.

Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de pafo, babadinho e outra com uma transinha no centro o que lhes da muita graça.

Outras estreitas e largas guarnecidas de bico de seda obra de muito gosto.

Outras de cambraia de cores.

Botões de seda, velludo e aço para enfeites de vestidos.

Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

Flores finas

CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender :

Delicadas capellas brancas para noivas.
Ditas ditas para meninas.
Ditas ditas de caixos de flor de laranja.
Ditas ditas de rosas camelias e outras.
Ditas ditas ou ramos de trigo.
Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

Preparos para flores.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se :

Papel de cores para rosas.
Dito verde para folhas.
Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.
Musgo em rama.
Folhas para rosas.

Agulhas e linhas para crochet.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalhar-se em lãa.

Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.

A vista do grande tamanho das caixinhas dos phosphoros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel, o qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Seda froucha para bordar.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Obras de crystal.

Brincos de diversos moldes.
Outros tambem de crystal de cores.
Outros de aljofares brancos e outras cores.
Adereços de crystal obra de gosto.
Rosetas de dito e cruzes.
Botões de dito, brancos e de cores para collete.
Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.
Voltas de dito e outras qualidades.

Leques de diversas qualidades.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Aspas fortes para balão

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cromacome para tingir cabellos.

A aguia branca avisa aos constantes freguezes dessa excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, colorifique e sabão branco, necessario para lavar os cabellos, portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

Abridores de luvas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Port bouquets

de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola : acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas touquinhas

de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas : vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Carreteis com retroz.

Na rua no Queimado n. 8, loja da aguia branca

Muita attenção.

Guimarães & Irmão proprietarios do grande armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72, tendo recebido um grande sortimento de fazendas de gosto trazidas por um dos socios pelo ultimo vapor, vem portanto fazer sciente aos senhores e senhoras os preços de sua fazendas, os proprios affiançam vender as fazendas por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte não só por ser no fim do anno como tambem por ser a festa tempo este que as Exmas. senhoras devem munir se do bom e barato, a saber :

Ricos cortes de lãa com barras.

Vende-se um grande sortimento de cortes de lãas com barras tendo todos os pertences, camisinha com gravatinha e sinto, sendo os mais novos e modernos que tem vindo ao mercado, ditos de phantasia com lindas barras e vendem se por preços muito razoaveis.

Lãas escocesas com listas de seda.

Vende-se um bonito sortimento de lãasinhas escocesas a 500 e 560 rs., ditas transparentes de listas de seda a 320 e 360 rs.

Percalias finas com lindos desenhos.

Vende-se lindas percalias muito finas a 360, 400, 480 e 500 rs., chitas de todas as qualidades a saber de preços 280, 320, 360, 400, 440, 480 e 500 rs.

Cassas francezas miudinhas.

Vende-se um grande sortimento de cassas miudinhas sendo as cores seguras a 280, 360 e 400 rs.

Cambraias brancas transparentes.

Vendem-se peças de cambraias brancas transparentes a 3$, 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$, ditas muito finas com uma vara de largura a 9$ e 10$.

Chales de merino finos.

Vendem-se chales de merinó finos sendo com estampas bonitas e modernas pelo barato preço de 7$, 7$500 e 8$, ditos lisos com lindas cores a 4$, 4$500 e 5$, ditos estampados a 2$ e 2$500.

Crinolinas ou balões.

Vende-se um grande sortimento de crinolinas a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Tarlatanas finas a 640 rs. a vara.

Vende-se tartalana de cores pelo barato preço de 640 e 800 rs. a vara.

Mantas para homem a 1$300.

Vendem-se mantas para homem as de mais gosto que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 1$300 e 1$500, tudo isto só na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Tiras bordadas a 1$.

Vende-se um grande sortimento de tiras bordadas a 1$ cada uma e peças de entremeios a 1$, 1$200 e 1$500.

Camisas francezas para homem.

Vende-se um grande sortimento de camisas francezas a 1$800, 2$, 2$500, ditos de peito de linho a 3$, 3$500, 4$ e 4$: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Roupas feitas.

Vende-se um grande sortimento de roupas feitas assim como sejam : paletots, calças e colletes de pannos e de casemira tanto preta como de côr para preços muito razoaveis assim como tambem tem de brins brancos e de côres, seroulas de linho a de algodão e tudo isto se vende por preços muito moderados : isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

RICOS CORTES DE SEDN

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A' casa de Augusto Porto chegaram pelo vapor francez ricos cortes de vestidos de seda de côres dos mais bellos gostos, proprios para bailes, partidas ou casamentos.

Chales de Guipure pretos e brancos.
Bonets de palha da Italia para senhoras.
Moiré branco e preto.
Bonita seda para vestidos.
Casemiras de quadros.
Esteiras da India para salas.
Madapolões francezes a 400 e 500 rs, a vara,
Lãas para vestidos de diversas qualidades, e gostos diffreentes,

O que tudo se vende pelos mais commodos preços.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples de todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Sautembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canotier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde. e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, salas bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçõs, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

CIMENTO
avariado.

Francez barrica 8$000
Portland idem 8$500
Em perfeito estado:
Francez barrica 10$000
Portland idem 12$000
No armazem de Tasso Irmãos cães do Apollo.

— Panno de algodão trançado da fabrica de Ferrão Velho; chegaram alguns fardos e vendem-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Farinha a 3$500

Vende-se farinha de mandioca, saccos grandes: no armazem dos Srs. Tasso Irmãos, na ponte nova pelo preço acima mencionados.

Vendem-se

machinas americanas de serrota para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
UNIÃO E COMMERCIO
Rua do Queimado Nº 7.
DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrapenderá pessoa alguma que fizer sea despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHA

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor de 2,600 a 3,000 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doses e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6.800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talherim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 3,000 o quarto e 12,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 500 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idom de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor.
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3—Rua da Gloria, casa do Fundão—3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sertimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . . 12$000
» de 24 tubos grandes. . . 18$000
» de 36 tubos grandes. . . 24$000
» de 48 tudos grandes. . . 30$000
» de 60 tubos grandes. . . 35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS
DE
CUSTODIO CARVALHO & C.
27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.

Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finas percliaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

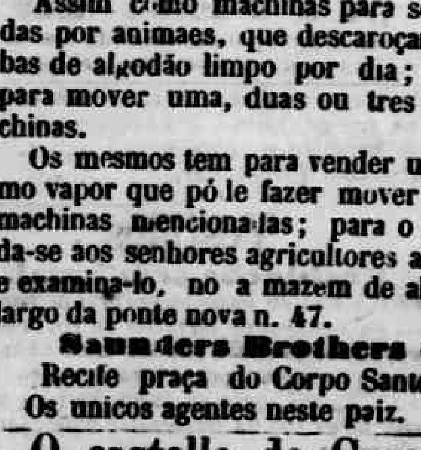
Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com cróes para punhos.

Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de tôdas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

MACHINAS DE PATENTE
DE TRABALHAR Á MÃO PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
FABRICADO POR
PLANT BROTHERS & C.
OLDAM.



Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou cinco arrobas de algodão limpo.

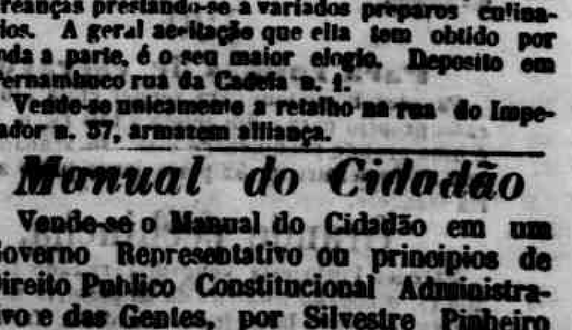
Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo por dia; e motores para mover uma, duas ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos senhores agricultores a virem ver e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
Recife praça do Corpo Santo n. 11.
Os unicos agentes neste paiz.

O castello de Grasville.
Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.



Francisco José Germano
RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Gomma de milho branco americano.

Esta preciosa fécula, cujas propriedades medicinaes a imprensa européa tanto tem exaltado para a cura das molestias do peito, recommenda-se tambem como alimento sadio e nutritivo para as creanças prestando-se a variados preparos culinarios. A geral acceitação que ella tem obtido por toda a parte, é o seu maior elogio. Deposito em Pernambuco rua da Cadeia n. 1.

Vende-se unicamente a retalho na rua do Imperador n. 37, armazem alliança.

Manual do Cidadão

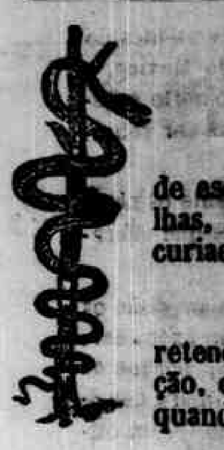
Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

Queijos do sertão

Vende-se superior queijo do sertão: na rua da Madre de Deos, armazem junto a igreja.

— Vendem-se superiores presuntos de Westphalia, chegados no ultimo vapor: na rua do Trapiche n. 8.

— Na rua do Imperador n. 28 tem superiores bichas hamburguezas para vender em porção e a retalho, e tambem aluga-se; rapé Paulo Cordeiro viajado, igual ao de Lisboa, e para gosto de alguns, melhor, por não ferir, etc.



A SALSA PARRILHA DE AYER
PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS. ERPES; ETC.
Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo: é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER
Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça; disse um celebre escriptor da medicina que «mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de appetite, o semblante palido e enchado; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca; digestão fraca e appettite, falta de energia; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados; — o halito fetido, a lingua carregada; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da juventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão subtis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê-las: o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia franceza de P. Maurer & C.

Latas e barrisinhos com graxa economica.

Vendem-se por preço commodo: na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua de Hollide para fazer os cabellos pretos.

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem-se caixinhas com essa excellente preparação—Agua de Hollide—para fazer os cabellos pretos, quem della precisar pode dirigir-se a dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Pastilhas odorificas para perfumar salas, gabinetes, etc., etc.

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem-se caixinhas com essas odorificas pastilhas fumantes.

Papel de peso e almaço, liso e pautado.

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acha-se bem provida de papel de diversas qualidades, sendo almaço greve liso e pautado, com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito pequeno em caixinhas igualmente liso e pautado, com beira dourada e sem o ser, assim como envelops grandes e pequenos, os pretendentes dirijam-se a dita loja na rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos.

Mesmo depois da festa gosta-se perfumaria fina

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber um bello sortimento de perfumarias finas, sendo banha fina, em diversos e delicados vasos de porcelana dourados com significativas inscripções e sem ellas; assim como bonitos frascos de phantasia com excellentes extractos de finos e escolhidos cheiros, e bem como superior agua da Colonia em garrafas e frascos de diversos tamanhos, dita dentifrees, balsamica e de flôr de laranja, cosmetiques finos e banhas em frascos de differentes moldes. Vende se tudo por preços commodos a vista da superioridade das qualidades: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos leques de sandalo e outras qualidades.
Bonitos cintos com fivellas de diversas qualidades e moldes.
Brincos e cruzes de crystal.
Abotoaduras de dito para coletes.
Bonitos port-relogios.
Delicadas caixas com musica e sem ella, para costura.
Agulhas e linhas para chrochet.
Retroz superior em carriteis.
Rendas pretas e bicos com vidrilhos.
Fitas de velludo com listras de côres para enfeites de gorros e vestidos.
Ditas de grosdenapoles, lisas e lavradas, brancas e matisadas.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:
Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lenços de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$.
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Atoalhado de linho fino a 2$800 a vara.
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

— Vende-se a armação e os seus pertences da loja da rua do Rangel n. 17.

Capachos inglezes.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Baleias para vestidos.

Vendem-se na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Opiata ingleza e franceza.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Papel mata mosca.

Na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca continua-se a vender-se papel para matar moscas e custa 40 rs. cada folha.

Bonitas cestinhas para meninas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Agulhas para machinas.

Vendem-se na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Pastilhas fumantes e cheirosas.

Vendem-se na loja da aguia branca n. 8, a rua do Queimado, sendo ellas em caixinhas de papelão e de porcelana.

Bollas de anil fino para engommados.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas caixinhas

com perfumarias e outras com necessarios para costura, sendo estas com musica e sem ella: vendem-se na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Colla branca para vidros e madeiras.

Na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, vendem-se frasquinhos com colla branca para soldar vidros e porcelanas, e outros com dita para obras de madeira, custa 500 rs. cada um delles, e por essa commodidade de preço convém comprados para estar prevenido.

Papel greve pautado com 33 linhas.

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de papel greve liso e pautado com 33 linhas assim como de peso tambem liso e pautado, dito pequeno em caixinha sendo liso, pautado, beira dourada e sem o ser. Tambem recebeu grande sortimento de envelopes, e tudo se vende por preços commodos: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Papel paquete branco pautado.

Vende-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Artificiaes.

Ramos de trigo com diversas cores mui proprios para enfeites de gorros e chapéos de senhoras e meninas, acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Banhas e extractos finos

A aguia branca recebeu um excellente sortimento de perfumarias finas, sendo bonitos frascos de cores com extractos finos e de agradaveis cheiros; assim como bellos vasos de porcelana dourada com banha de superior qualidade, tendo nestes alguns com inscripções apropriadas para presente, etc., etc.: quem se dirigir a rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca, achará a certeza disso, e boa disposição para vender a dinheiro por preços commodos.

AS PROVEITOSAS AGUAS

balsamica, dentificia e ambreada, acham-se á venda na rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado
Arados todos de ferro molde guarapés.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos

Manteiga e vinho.

Vende-se manteiga ingleza flor a 1$, franceza a 840, vinho Figueira e Lisboa a 400 e 440 rs. a garrafa, canada 3$ e 3$300, cha' miudo 2$600, hysson 2$400, café a 240: na rua das Cruzes n. 21, esquina da travessa do Ouvidor.

OS PARAGUAYOS

E a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux........	8$000
» patricios.........	5$000
» para senhoras, enfeitados.......	5$500
» com laço e fivella..	4$800
Sapatões encouraçados.......	5$000
Borseguins para meninas bom elastico...............	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados.........	1$600
» de trança...........	1$600
» com salto de lustre..	2$240

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

Tasso Irmãos.
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Sauternes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Moscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezel laguiol.

Photographia artistica
DE
EUGENIO & MAURICIO
25 rua Nova (esquina da camboa do Carmo

VENDE-SE RETRATOS EM CARTÕES DE VISITA
De S. Exc. o Sr. bispo de Pernambuco.

— Vende-se uma escrava parda escura, perfeita engommadeira, cozinha o cose muito bem, tem optima conducta; duas lindas crioulinhas de idade 13 a 15 annos, um mulatinho de idade 18 annos, bom criado: na travessa do Carmo n. 1.

ROMANCES BARATOS

Vendem-se, na livraria da praça da Independencia n. 8, a 400 rs. o volume, os romances portuguezes seguintes, em brochura:
A voz do sangue, 2 volumes.
Connemara, 2 ditos.
A noite de S. Silvestre, 1 dito.
O filho de Titiano, 1 dito.
Adonis ou o bom negro, 1 dito.
As duas amadas, 1 dito.
O pachá de Buda, 1 dito.
Trilby, 1 dito.
Ignez de la Sierra, 1 dito.
Joven Siberiana, 1 dito.

Cal nova de Lisboa.

Acaba de chegar no vapor inglez, e vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Vende-se

cal de Lisboa a 10$: na rua de Apollo n. 35, 1º andar.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Vende-se o sobrado da rua de Apollo n. 8: a tratar na rua da Conceição n. 38.

Escravos fugidos

Fugio em 29 de novembro do anno proximo passado do engenho Furado, no municipio de S. Miguel da provincia das Alagoas, pertencente a um dos proprietarios do mesmo engenho, Manoel Cavalcanti de Albuquerque Pessoa, o mulato José com idade de 23 a 24 annos, cabellos soltos e anelados, estatura baixa, cheio do corpo, buçando apenas, olhos empapuçados, nariz regular, dentes abertos e ponteagudos a ferro, bem failante, e tendo como signal mais saliente um grande enchaço na junta de uma das mãos que parece um lobinho; cujo escravo tendo já fugido do mesmo engenho para o termo da Palmeira dos Indios, alli casou-se e viveu como forro por 6 a 7 annos; desconfia-se ter ido para o lugar denominado Riacho Fundo de baixo, na Palmeira de Fóra, onde tem irmãos da mulher, e que dahi talvez tenha procurado a estrada de ferro de Pernambuco com destino a alistar-se como voluntario da patria; fugio conduzindo um quartão castanho andador baixo com cangalha, pertencente a seu senhor: quem o pegar ou delle der noticia certa em Pernambuco ao Sr. José Augusto de Araujo, e em Maceió ao Sr. capitão José Virginio Teixeira de Araujo, sera bem recompensado.

Escravo fugido.

Fugio o escravo Cypriano, preto, cor fula, estatura mediana, tem todos os dentes, sem barba, e falla bem, é natural da provincia do Ceará, levou vestido camisa branca e calça preta: quem o pegar leve a rua de Apollo n. 20, que sera' gratificado.

Attenção.

Fugio no dia 17 do corrente o escravo pardo de nome Jeremias, o qual tem os signaes seguintes: alto, corpolento, cabellos carapinhos, cara larga, com pouca barba no queixo, tem falta de dentes na frente, levou vestido camisa e calça de algodão da Bahia: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão do dito escravo, pagando-se com generosidade a quem o levar a seus senhores Rego & Irmão, na rua de Apollo n. 18, ou na rua estreita do Rosario n. 31, segundo andar.

— Está fugida uma preta de Angola, de nome Mequelina, idade pouco mais de 30 annos, tem falta de cabello no alto da cabeça, falta de dentes, sobrancelhas carregadas, estatura regular, levou vestidos de chita e um chale de merinó azul escuro com barra de cores, foi vista no Poço, na Boa-Vista e em Fóra de Portas: quem a pegar ou der noticias exactas aonde esteja acoutada, será recompensado, na loja do Porto, esquina da rua da Madre de Deos.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

Attenção

Fugio no dia 22 de dezembro de 1865 a escrava Felicia, de idade de 40 annos, tendo os signaes seguintes: cor cabra clara, estatura baixa, magra, porém tem o rosto ossudo, olhos encovados, falta de dentes na frente, cabello cortado recentemente e muito rente, levou vestido de lãa e chales de merinó azul, ambos já usados; foi escrava para o lado de Paulista, porém julga-se ella andar mesmo pelo Recife: roga se as autoridades policiaes, capitães de campo, etc., de apprehende-la e leva-la á rua do Trapiche n. 46, que se recompensará generosamente.

— Fugio do engenho Serraria comarca do Cabo, no dia 15 do corrente, do poder do abaixo assignado o escravo mulato Antonio, com os signaes seguintes: altura e corpo regular, barbado, deixa toda a barba, tem a suissa estreita, olhos grandes, tem o dedo grande do pé direito cortado pela junta, é carapina, suppõe-se que terá assentado praça: paga-se com generosidade a quem o trouxer ao dito engenho ou leva-lo ao Sr. José Pereira Vianna

Manoel Filippe de Souza Leão.

LISTA GERAL. 45ª

DOS PREMIOS DA 10ª PARTE DA LOTERIA, CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 605, A BENEFICIO DAS FAMILIAS DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA, EXTRAHIDA EM 24 DE JANEIRO DE 1866.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	6$	477	6$	372	6$	549	6$	733	6$	945	6$	1169	6$	1378	6$	1569	6$	1759	6$
3	—	80	—	73	—	53	100$	38	—	47	—	72	—	80	—	72	—	60	—
5	—	81	—	74	10$	57	6$	47	—	50	—	75	—	85	—	80	—	61	—
15	—	82	—	76	6$	60	—	52	—	56	—	83	—	86	—	89	—	70	—
26	—	85	—	78	40$	67	—	62	—	58	—	85	—	87	—	90	—	71	—
31	10$	86	—	81	6$	71	—	63	—	62	—	86	—	98	10$	94	—	78	—
34	6$	92	—	85	—	78	—	66	10$	64	—	89	—	1403	6$	97	—	81	10$
36	—	202	—	90	—	82	—	74	6$	67	—	93	—	6	—	98	—	83	6$
39	—	11	—	91	10$	84	—	76	—	72	—	98	—	8	—	1601	—	89	10$
44	—	13	10$	93	6$	86	—	78	—	76	500$	99	—	11	—	5	—	90	6$
46	10$	15	6$	401	10$	89	—	81	—	77	6$	1200	—	12	—	10	—	92	—
49	6$	20	—	2	6$	90	—	85	—	95	—	3	—	13	—	19	—	95	—
51	—	22	—	4	—	602	—	86	—	99	—	10	—	27	—	21	—	1804	—
53	—	30	—	6	—	5	—	88	100$	1004	—	33	—	29	—	25	—	5	10$
55	—	33	—	7	—	7	—	89	6$	8	—	34	—	33	—	26	—	14	6$
57	—	34	—	16	—	18	—	801	—	[illegible]	—	36	—	46	—	32	—	19	—
58	—	40	—	22	—	19	10$	16	—	[illegible]	—	38	—	47	—	33	—	22	—
59	—	41	—	28	—	21	6$	18	—	19	—	39	—	52	—	34	—	27	—
69	—	45	20$	37	—	22	—	29	—	21	—	46	—	54	—	45	—	30	—
70	10$	46	6$	45	—	27	—	40	—	23	40$	47	—	60	—	46	—	31	—
71	6$	47	—	54	—	36	—	41	40$	30	6$	54	—	62	—	63	—	35	—
72	—	48	—	59	—	37	—	42	6$	33	—	56	—	63	10$	64	—	37	—
73	—	52	—	60	—	40	—	43	—	38	—	60	—	64	6$	71	—	42	—
76	—	53	—	62	—	45	100$	51	—	39	—	68	—	67	—	73	—	47	—
84	—	56	—	63	—	48	6$	52	—	40	—	73	—	74	—	75	—	48	10$
86	—	60	—	66	—	51	—	57	—	52	—	80	—	81	—	85	200$	51	6$
99	—	70	—	70	—	60	—	61	—	55	—	84	—	86	—	88	6$	52	—
100	—	74	—	72	—	64	—	63	—	62	—	91	—	87	10$	90	—	58	—
11	—	80	—	73	—	68	—	70	—	66	—	92	—	91	6$	92	—	68	—
13	—	85	—	75	—	72	—	78	—	71	—	95	—	93	—	99	—	76	—
20	—	88	—	78	—	74	6:000$	79	—	74	10$	96	—	96	—	1702	—	80	—
21	—	90	—	81	—	83	6$	82	1:200$	78	6$	98	—	98	—	4	—	82	—
22	—	92	—	82	—	84	—	83	6$	80	—	99	—	1502	—	7	—	84	—
23	—	94	—	83	20$	87	—	84	—	85	—	1301	—	4	—	10	—	93	—
27	—	95	—	87	20$	90	—	92	—	88	20$	9	—	10	—	13	—	98	—
28	10$	99	—	89	6$	91	—	94	—	90	6$	12	—	12	—	21	—	1912	—
29	6$	308	—	91	—	95	—	99	—	1101	—	13	—	13	—	26	—	13	—
31	—	14	—	98	10$	703	—	900	—	2	—	23	—	14	—	27	—	16	—
35	—	19	—	99	20$	10	—	2	—	5	—	32	—	19	—	28	—	17	—
37	—	20	—	504	6$	16	—	9	—	10	—	33	—	21	—	30	—	18	—
38	—	23	—	5	—	20	—	12	—	11	—	34	—	29	—	31	—	20	—
42	—	27	—	10	—	21	—	13	—	21	10$	36	—	34	—	35	—	25	—
46	—	31	—	12	—	22	—	15	—	37	100$	44	10$	37	10$	36	—	26	—
48	—	32	—	14	—	23	—	17	—	44	6$	49	6$	44	6$	38	—	30	10$
49	—	37	—	21	—	24	—	21	—	45	—	50	—	47	—	43	—	44	6$
51	—	42	—	22	—	25	—	22	—	53	—	52	—	59	—	44	—	48	20$
55	—	43	10$	28	—	29	—	25	—	54	—	60	—	60	—	45	—	50	6$
66	—	51	40$	30	—	30	—	33	—	57	—	65	—	63	—	46	—	53	—
68	—	59	6$	39	—	31	—	37	—	62	—	67	—	66	—	51	—	57	—
74	—	70	—	44	—	32	—	38	—	63	—	70	—	67	—	55	—	58	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1961	6$	2187	6$	2373	6$	2557	6$	2743	6$	2981	6$	3150	6$	3363	10$	3584	6$	3766	6$
67	—	93	—	75	20$	63	—	48	—	82	—	52	—	65	6$	85	—	82	—
71	—	97	—	76	6$	65	—	51	—	83	20$	54	—	70	—	92	—	88	—
77	—	2216	20$	77	—	68	—	55	—	93	6$	59	—	73	—	97	—	98	—
80	—	23	6$	80	—	69	—	63	—	97	—	62	—	78	—	3600	—	99	—
85	—	24	—	81	—	70	—	65	—	98	—	67	—	79	—	1	—	3800	—
91	—	25	—	82	—	73	—	67	—	3000	20$	70	—	86	—	3	—	4	—
94	—	26	—	84	20$	79	—	79	—	3	6$	75	—	96	—	4	10$	8	—
95	—	29	—	87	6$	87	—	82	—	4	—	79	—	97	—	5	20$	10	—
98	—	32	—	94	—	93	—	83	—	14	—	85	—	99	—	8	6$	18	—
2009	—	33	—	2401	—	95	—	86	10$	21	—	86	—	3406	—	10	—	19	—
15	—	34	10$	4	10$	96	—	87	6$	22	—	91	—	8	20$	11	—	26	—
23	10$	37	6$	6	6$	2603	—	98	—	26	—	95	—	10	6$	14	—	27	—
24	10$	38	—	14	—	5	—	99	—	30	40$	3202	—	15	—	15	—	31	—
34	6$	49	—	16	—	8	—	2800	10$	39	6$	5	—	16	—	23	—	35	—
39	10$	51	—	19	—	10	—	2	6$	40	—	8	—	23	—	24	—	38	—
42	6$	54	—	20	—	16	—	15	—	43	—	15	—	26	—	29	—	48	10$
57	—	69	—	21	—	17	—	24	—	47	10$	17	—	31	—	33	—	51	6$
60	—	70	—	22	—	19	—	30	—	49	6$	18	—	33	—	40	—	55	—
63	—	74	—	23	—	20	—	46	—	52	—	21	—	38	—	44	—	56	—
67	—	75	—	28	—	27	—	49	—	54	—	22	—	42	—	45	—	58	10$
72	—	78	—	30	—	28	—	53	—	55	—	29	—	45	—	53	—	65	6$
73	40$	79	—	32	—	32	—	58	—	57	—	31	—	50	—	62	—	69	—
75	6$	83	—	33	—	34	—	71	—	60	—	33	—	59	—	68	—	73	—
77	—	86	—	40	10$	42	—	72	—	64	—	34	—	61	—	72	—	74	—
83	—	87	—	54	6$	50	—	73	10$	70	—	35	—	66	—	76	—	75	—
90	20$	95	—	60	100$	51	—	76	6$	71	—	36	—	68	—	77	—	98	—
92	6$	2300	—	62	6$	52	—	77	—	74	—	42	—	69	—	79	—	3900	—
95	—	4	—	64	—	53	—	78	—	79	—	46	—	71	—	80	—	1	—
2103	—	7	—	65	—	55	—	85	—	81	—	58	—	77	—	84	—	3	—
6	10$	10	—	67	10$	61	20$	89	—	86	—	59	—	80	—	88	—	10	10$
10	6$	11	—	72	6$	63	6$	93	—	98	—	72	10$	82	—	90	—	14	6$
13	—	14	20$	86	—	64	—	95	10$	3400	—	74	6$	86	—	93	—	20	—
14	—	15	6$	90	—	69	—	97	6$	4	—	78	—	96	—	97	—	22	—
17	—	16	—	95	—	73	—	2902	—	5	—	82	—	3509	—	3700	—	23	—
24	—	18	—	2504	—	81	—	6	—	8	—	90	—	14	—	1	—	25	—
25	—	24	—	4	—	83	—	16	—	11	—	91	—	17	—	2	—	27	—
28	—	26	—	8	—	85	—	17	—	13	20$	93	—	20	20$	5	—	28	—
29	—	27	—	10	—	87	—	21	—	18	6$	3302	—	21	6$	9	—	29	—
31	—	33	—	14	—	89	—	22	—	23	—	7	40$	23	—	10	10$	38	20$
35	—	35	20$	25	—	98	—	24	—	26	—	9	6$	28	—	13	6$	41	6$
38	—	40	6$	28	10$	2705	—	25	—	27	—	16	—	36	—	15	—	44	—
55	—	41	40$	33	6$	7	—	40	—	28	—	17	—	41	—	19	—	63	—
59	—	43	6$	37	—	8	—	42	—	32	—	20	—	44	—	25	—	65	—
62	—	51	—	38	—	16	40$	49	—	35	—	21	—	46	—	29	—	72	—
69	—	53	20$	39	—	18	6$	53	—	36	—	26	—	48	—	30	—	78	—
72	—	63	6$	42	—	29	—	54	—	37	20$	30	—	54	—	33	—	79	—
79	—	66	—	46	—	35	—	64	—	39	6$	40	—	56	—	42	—	86	—
81	—	68	—	48	—	38	—	67	20$	40	—	55	—	73	—	44	—	89	—
85	—	70	—	56	—	40	—	74	6$	41	—	60	—	77	—	57	—	97	—

LITTERATURA

RETROSPECTO DO ANNO DE 1865.

V

BRASIL.

(Conclusão.)

Voltemos os olhos do mundo exterior para fixa-los nos quadros da nossa vida interna. Se alli se reivindica o respeito devido a dignidade e aos direitos desta pacifica e briosa nação, aqui sente-se a influencia de tão larga e dispendiosa campanha, e o espirito publico, agitando-se no meio das difficuldades presentes, só na esperança christãa e no livre arbitrio da razão esclarecida, encontra o consolo de que após tantos sacrificios despontarão tempos serenos e prosperos, trazidos pela Providencia e pelo esforço de todas as vontades patrioticas.

Nas nossas relações com os outros povos o anno de 1865 recebeu um penoso encargo do seu predecessor; mas não é menos ingrato o que elle deixou na gestão dos negocios privativos da sociedade brasileira, qualquer que seja o aspecto sob o qual o consideremos, politico, militar ou economico. Procuremos encarar esta triplice situação, e caracterisemo-la por seus traços principaes, sem que, todavia, entre no nosso intento resolver os problemas que ella incerra, problemas, que talvez, nem mesmo saibamos comprehender, difficeis como são elles.

Parece evidente que o Brasil passa actualmente por uma crise na sua politica interna. A origem deste phenomeno não a investigaremos nós; date de hontem, date de mais longe, como a primeira vista se nos antolha, o que todos veem é ausencia de principios politicos em luta. Ou todos os politicos estão concordes nas bases vitaes do nosso desenvolvimento social relativamente ás instituições constitucionaes, ou a incerteza das idéas é tal que ninguem se entende, ninguem se faz ouvir, ninguem se apresenta com uma bandeira politica bem definida; e d'ahi essa falta de união, de vida externa, de propaganda, de trabalhos em commum.

Inclinamo-nos a crer que a primeira hypothese, em relação a grande maioria dos dous antigos partidos, é a que se verifica entre nós, e que de não o ver resulta a atonia que se nota no nosso organismo social e politico.

Os partidos são da essencia da nossa fórma de governo; é verdade tão sabida que até parece banalidade repeti-la. Mas, posto que muito conhecido esse aphorismo constitucional, sera elle bem comprehendido entre nós? Se a existencia de partidos quer dizer que ha sempre dous elementos antagonistas, governo e opposição, cumpre reconhecer que isto não é peculiar dos governos monarchico-representativos, está na essencia de todas as sociedades em que se respeita o principio salutar da livre expressão do pensamento, garantia da dignidade do homem e o mais efficaz instrumento do seu progresso.

Em todos os tempos, e em todos os lugares, nunca foi nem sera possivel que sobre as multiplices, omnimodas e continuas questões sociaes os homens em geral pensem do mesmo modo.

A censura e discussão, com toda as forças que lhe são inherentes, se forem livres, jamais deixarão de exercer o seu ministerio publico, e talvez sejam mais beneficas quando não nascerem de lidadores que mutuamente se tenham por inimigos systematicos e declarados.

Os partidos devem significar mais alguma cousa do que essa discordancia natural entre os membros de qualquer associação. E com effeito assim é; partido quer dizer idéas, idéas capitaes, concebidas e formuladas como um programma ou plano de melhoramentos ou aspirações sociaes; uma reunião de patriotas, mas ou menos numerosa, que caminham na mesma direcção e sentido, salvos desvios passageiros e accidentaes, que trabalham para o mesmo fim, com fé, resignação, coragem, perseverança e zelo.

E os nomes proprios? Valem muito, valem uma bandeira, representam tudo o que moralmente constitue os partidos, quando ao valor desses nomes proprios anda ligado o de suas idéas actuaes, soluções dos grandes problemas do momento, quando elles se põem a frente dellas e procuram realisa-las, influindo na consciencia publica, e movendo-a pela persuasão e pelo exemplo a bem da causa nacional, de accordo com o pensamento que reputam mais salutar.

Nestas condições a existencia de partidos é uma riqueza moral, uma garantia de paz e de progresso, porque são associações politicas de homens illustrados, concentrações de vontades e de forças individuaes, para realisar-se o bem publico segundo as convicções de seus membros.

A luta é então grandiosa, e os contendores se comprimentam com respeito e benevolencia, como os antigos athletas ao entrarem nos circos em que mediam as suas forças.

Podem elles commetter excessos, excessos inevitaveis mesmo para as paixões mais nobres; mas estes desmandos acham logo o seu correctivo no proprio seio de cada partido, e na vigilancia e reação dos seus contrarios, como a sociedade commum aponta e pune os que violam as leis de ordem e moralidade que a todos interessam e a que todos estão sujeitos, qualquer que seja a origem e categoria do delinquente.

Quando existem partidos nascidos e creados sob este regimen, ha perfeita unidade nacional, porque o bem geral é o proposito de todos; prevalece a vontade do maior numero, uma vontade esclarecida e legitimamente manifestada, vontade que governa sem oppressão, com a tolerancia que lhe inspira a consciencia da sua força e a legitimidade de seu triumpho.

Ahi não só as idéas se toleram, mas até os interesses se conciliam, porque ha verdadeira justiça social, distribuida no respeito de todos os direitos, no acatamento de todos os caracteres honestos, no apreço sem excepções do verdadeiro merito.

A nação é uma só, não ha vencedores, nem vencidos, nem proscriptores, nem proscriptos, todos são chamados, sem sacrificio da sua dignidade pessoal e das suas crenças, e conforme as suas aptidões, a cooperar para a felicidade commum.

Hoje em dia, por via de regra, o negociante é amigo do negociante, o lavrador do lavrador, e artista do artista; os odios pessoaes são apenas excepções lamentaveis nessas diversas classes da sociedade civil; porque serão na politica o odio e o exclusivismo os caracteristicos essenciaes? Sera porque aquelles cidadãos tratam só do interesse commum, mas tambem de interesses proprios ou individuaes, e estes, os homens politicos, só pugnam pelos interesses collectivos? A negativa resalta da propria pergunta; o interesse individual é sempre mais intolerante do que o interesse publico. Portanto, a causa do caracter odioso e violento de que tantas vezes se reveste a politica deve ser outra, precisamente o contrario desse supposto fanatismo, quando não se pleiteam principios, ou pelo menos não são elles proclamados e definidos.

Ordem e liberdade são duas palavras classicas e muito sonoras que podem significar todo um systema politico em épocas de exagerada compressão ou de pretenções ultra-democraticas; mas entre aquelles dous symbolos politicos ha certa affinidade natural e invencivel, em que repousa a paz publica, e a verdadeira dignidade e independencia humana.

Ordem sem liberdade é oppressão, como liberdade sem ordem é anarchia. Na combinação destes dous elementos cifra-se a estabilidade social e a lei progressiva da perfeição humana em cada sociedade politica. Que nos dizem, pois, os que nos fallam em ordem, assim como os que nos fallam abstractamente em liberdade, sem accrescentarem o que se deve tirar de uma para dar a outra, e como esta operação politica póde ser feita sem abalar o repouso e união nacional, nem retardar, em vez de accelerar, o progresso nacional para a maior somma de felicidade publica? *Verba et preterea nihil.*

Na fallencia de idéas positivas professadas em relação as necessidades actuaes da communhão brasileira, os partidos no Brasil distinguem-se pelas allianças pessoaes que se constituem, e o seu credito funda-se unicamente nas provas de capacidade e no prestigio que os seus membros mostrarão e adquirirão nas lutas do passado.

Este caracter quasi inteiramente pessoal que de ha muito apresenta a politica interna do Imperio é um mal que não aprofundaremos, mas que desde ja podemos assegurar que não depende da vontade dos homens e sim de causas complexas, entre as quaes não é das menos influentes o pouco repouso de que dispõem os nossos estadistas, parlamentares e publicistas, para observarem na sua synthese o estado geral do paiz, e curarem dos meios de melhora-lo conforme aconselham as suas crenças e previsões.

No meio deste enfraquecimento dos partidos a unica força real na nossa politica é o governo. A parcialidade a que a força official se encostar ha de vencer necessariamente.

Outro mal não menos grave para o proprio governo e para os interesses individuaes e collectivos que elle deve sustentar e promover. A alliança do governo, queremos dizer, dos meios de que dispõe a autoridade publica, com os interesses exclusivistas de um partido, é uma aberração do mandato confiado à mais alta magistratura do paiz.

Semelhantes allianças não se podem manter se não sob a condição de hostilidade pessoal aos adversarios, hostilidade não pelas idéas que elles professam (as vezes as mesmas), mas pelos lugares a que possam ser chamados, e pela influencia legitima que d'ahi possam derivar. São tão palpaveis os inconvenientes desse incestuoso consorcio, que basta denuncia-lo para que todos os pensadores imparciaes o condemnem.

Dahi as queixas constantes e estrondosas dos que se vêm sem as armas do poder, d'ahi as concessões reciprocas que o governo e o partido governista se fazem, concessões que poucas vezes aproveitam, que quasi acabam por comprometter ministerio e camaras.

E o mal ja' vem de longe.

Tenham os partidos força e vida propria, independente dos elementos officiaes, não pretendam do governo senão a realização do pensamento dominante nas camaras, e fóra desta aspiração legitima, verdadeiramente nacional, deixem o poder executivo proceder como um consciencioso representante e protector de toda a sociedade brasileira e a machina constitucional funccionara' regularmente, e a luta politica sera' uma contenda digna de irmãos, fertil de lições e estimulos.

O governo, como administrador, não será o mandatario de um partido, mas de toda a nação; e, como poder essencialmente politico, será uma opinião triumphante nas urnas, legitimamente representada nas camaras, que dara a lei, não por meios artificiaes, mas com a sancção da vontade nacional, e segundo a confiança que merecem o seu zelo, a sua capacidade, o acerto das suas medidas.

Havera' governo e partidos que queiram abraçar este programma, que julgamos ser o da constituição do Brasil? Os maus habitos não se vencem facilmente; mas quizessem os nossos estadistas e escriptores politicos emprehender esta missão, e ao cabo de alguns annos a nossa educação eleitoral e parlamentar ficaria concluida, e os destinos do paiz jamais deixariam de ser confiados aos seus mais solidos talentos e ao seu mais acrysolado patriotismo. Póde ser que succumbissem algumas camaras, mas a verdade constitucional, que está na consciencia do povo, triumpharia afinal como todas as verdades que têm a sua fonte na moral e nas conveniencias publicas.

Emquanto as vicissitudes da nossa vida politica não forem o resultado logico dos factos e das idéas, apurados nos legitimos cadinhos da opinião publica, ninguem póde julgar da estabilidade de uma situação, nem prever as suas emergencias provaveis. E tal é a difficuldade em que hoje nos achamos, ao contemplar o aspecto de nosso horizonte interno.

O ministro actual nasceu de um fraccionamento da maioria da camara temporaria, scisão que parece a esta hora um facto consummado. O seu programma foi aconselhado pelas estreitas circumstancias da sua situação interna, e pela crise internacional, que era questão suprema, e para a qual se necessitava do concurso de todos os Brasileiros. E' preciso que nos unamos todos, disse o ancião seu chefe, *para debellar a guerra.*

A guerra, proclamou a seu turno o ministro da justiça, e depois da victoria contra o inimigo commum, e só então, as nossas contas domesticas; entretanto respeitaremos o *statu quo politico*, sem prejuizo do que as necessidades administrativas do paiz de nós forem exigindo.

Durante os ultimos tempos da ausencia do Imperador circularam constantemente boatos de uma crise ministerial que devia resolver-se a' chegada do chefe supremo do estado. Dizia-se que ja' não reinava, nem accordo de idéas, nem harmonia pessoal entre os membros do gabinete de 12 de maio. Como quer que fosse, porém, o certo é que essa nuvem dissipou-se.

O ministerio de 12 de maio continúa intacto, e parece concentrar toda a sua attenção e forças na magna questão da guerra. O termo desta, porém, não póde estar longe, porque dentro em poucos dias os alliados estarão a vista de tão fallada Humayta', onde parece que se pelejara' a batalha decisiva. Por todo o mez de fevereiro, se não antes, os dous exercitos devem vir as mãos, e Loper terá deixado de ser o oppressor dos seus e o pesadelo dos vizinhos.

O estado economico e financeiro do paiz é grave. A catastrophe de setembro de 1864 deixou o commercio profundamente abatido, e com elle a nossa lavoura, que por elle respira e lhe é devedora de avultadas sommas.

A fallencia de algumas das principaes caixas depositarias das economias das differentes classes sociaes privou a industria desta abundante seiva, que refluio em grande parte para as arcas do thesouro nacional, donde se vai escoando nas despezas improductivas da guerra.

A moeda fiduciaria não é escassa na praça do Rio de Janeiro, pois que na actualidade a taxa do juro na caixa matriz do banco do Brasil é de 9 por cento, e fóra della as melhores firmas obtêm a de 8 por cento. Mas como se explica este phenomeno a par daquella grande derivação de capital disponivel? A explicação é triste, e consiste incontestavelmente no marasmo do corpo commercial e na avultada emissão do banco do Brasil.

Este estabelecimento, que hoje goza do privilegio exclusivo de emittir bilhetes ao portador e á vista tinha em circulação, no mez que precedeu o desastre de 1864, 25,167:150$; e, segundo o seu balanço de novembro ultimo, aquelle algarismo, que necessariamente foi subindo com pequenas e rapidas alternativas, acha-se ainda, mais de um anno depois da crise, elevado á somma de........ 44,882$810, muito mais do triplo do respectivo fundo disponivel, que era na data do citado balanço de 11,768:777$753. Referimo-nos à emissão da caixa central.

Esta grande massa de bilhetes do banco do Brasil tem hoje o caracter de papel-moeda, porque o seu curso é forçado, e a suspensão provisoria do troco em ouro, motivada pela forte pressão da crise, ja' dura ha mais de um anno, e ninguem prevê quando cessará.

Temos, pois, coexistindo actualmente entre nós quatro factos economicos, alguns dos quaes se repellem mutuamente nos paizes onde a moeda fiduciaria e o credito em geral são bem distribuidos: —grande desconfiança; atonia industrial; juro baixo, em relação ao seu curso ordinario no nosso mercado; e larga emissão de bilhetes de banco.

Um excesso na emissão da moeda-papel tinha natural explicação nos momentos do grande panico, quando o povo corria em massa as portas do banco, e ainda depois de serenada a tormenta via-se o mercado monetario quasi deserto. Em taes circumstancias a necessidade é geral, solvaveis e insolvaveis, todos se acham em apuros; e o banco emissor deve acudir em favor dos primeiros, isto é, dos que só por effeito de uma causa transitoria e extraordinaria soffrem mingua nos seus recursos ordinarios. Nunca, porém, deve elle faze-lo sem ter muito a' vista os seus proprios compromissos para com o publico em geral, porque do contrario o remedio é fallaz, e o primeiro fallido vem a ser o proprio estabelecimento, porque arvorou-se em protector generoso de alguns com sacrificio da sociedade, que vem a ser então a principal victima.

Com effeito, alargar as emissões a' sombra do curso forçado, e por modo que se não prevê quando voltaremos ao regimen normal, é depreciar a medida geral dos valores; gravar os consumidores com uma alta nos preços de todas as mercadorias; prejudicar os operarios e a todas as classes que vivem de vencimentos fixos ou pouco variaveis; beneficiar os devedores à custa dos credores, que recebem em pagamento dos seus creditos uma moeda posteriormente depreciada; é deprimir o cambio em detrimento do estado e do seu commercio exterior, em uma palavra, lançar a incerteza e a perturbação a todas as fortunas, a todas as transacções, a todos os meios de subsistencia.

Possam estas reflexões advertir o nosso primeiro estabelecimento de credito, que ninguem mais do que nós deseja ver solidamente constituido, dos perigos que o cercam, e da necessidade absoluta em que esta' de olhar para o passado, e delle tirar argumento para resistir as pretenções da cobiça ou do desespero individual. Confiamos que o fara', e que neste caminho ha de encontrar todo o apoio da parte dos poderes do estado.

Ao passo que temos superabundancia de moeda fiduciaria em circulação, soffre-se em varios pontos do imperio, e principalmente no grande mercado da côrte, falta de moeda de troco, porque a de prata é escassissima, e excluida pela depreciação do papel, e as notas do thesouro, que têm circulação franca, vão para as praças do norte a' procura de mais alto cambio, e para saldar os debitos desta praça, que quasi nada exporta em generos para aquelle lado do imperio.

Esta necessidade publica esta' clamando por uma providencia, visto que as pequenas transacções, que tanto avultam, porque as do maior numero da população, são causa de continuos vexames e inevitaveis prejuizos. A continuarem assim as cousas, sera' preciso que todos os negociantes recorram ao expediente dos vales, alias hoje prohibidos pela legislação em vigor.

Ao estado do nosso meio circulante accresceu o enorme consumo improductivo de capitaes na guerra externa que ha um anno sustentamos no Rio da Prata; consumo de que pouco aproveita o commercio brasileiro, porque em sua quasi totalidade aquelles capitaes *derramam-se* pelos canaes dos mercados estrangeiros. Concebe-se a quanto devem montar as despezas com o armamento, soldos e tratamento de um exercito que deve orçar por.... 60,000 homens, incluida a força de reserva que existe no Rio Grande do Sul, e os contingentes que estão em marcha para o theatro das operações. E, se esta despeza ja' por si sera' avultadissima, ainda quando a mais stricta economia a regule, o que não sera' quando addicionada a' de uma numerosa esquadra de vapores de guerra e transportes, em quasi continua navegação?

O governo imperial obteve autorisação do poder legislativo para contrahir um emprestimo superior a 5 milhões esterlinos, que effectivamente realizou em setembro proximo passado na praça de Londres pelo preço de 74, e juro de 5 o/o, com a condição de amortizar ao par por meio de sorteio os titulos emittidos por aquella cotação. Comparados com os emprestimos de outras nações da Europa nada ha que admirar nesse contrato, mas considerado em relação aos emprestimos brasileiros, é este o mais desvantajoso que alli temos contrahido; effeito de todas as causas que deixamos apontadas e das urgencias em que nos viram os capitalistas inglezes.

Ser-nos-hia sufficiente este emprestimo que nos forneceu cinco milhões, deduzidas as despezas da negociação a troco de uma divida de £ 6,963,613, amortizavel ao par na razão de 1 o/o annualmente? Cremos que não. Bastarão, para occorrer ao excedente da despeza da guerra, as operações de credito possiveis no interior? O patriotismo dos Brasileiros não podia mostrar-se mais sublime nesta gravissima conjunctura; mas não estamos habilitados para asseverar que um novo emprestimo nacional sera realizavel e sufficiente para satisfazer as necessidades futuras do thesouro publico. Aguardemos os positivos esclarecimentos que hão de apparecer com os relatorios dos ministerios da fazenda, guerra e marinha.

Braços e capitaes são as duas grandes necessidades sociaes do Brasil na ordem material e moral. Sim, tambem em relação as necessidades do espirito aquelles dous grandes instrumentos de trabalho e bem estar se fazem sentir em primeiro lugar. Erão outr'ora tidos como materialistas os que pugnavam calorosamente pelo progresso que consiste na riqueza material e nas commodidades e confortos necessarios ao homem; hoje esse preconceito esta banido d'entre os homens illustrados, os quaes todos reconhecem que antes do pão do espirito deve dar-se o do corpo, e que o progresso moral é uma illusão quando não o precede ou acompanha o das relações da humanidade com o mundo exterior. *Mens sana in corpore sano* é um proverbio que resume aquelle principio vital, que não pode ser desconhecido sem que a sociedade se veja seriamente ameaçada nos fundamentos sobre que assenta a sua ordem e segurança. Não é por outra causa que o pauperismo e insufficiencia dos salarios tanto preoccupam os governos e publicistas europeus, collocados entre um mal real, que reclama algum remedio, e as utopias de espiritos paradoxaes ou de tribunos revolucionarios.

Estas idéas nos acudiram á penna ao recordarmo-nos dos lisongeiros prospectos de emigração norte-americana e polaca para o Brasil. Sejam recebidos como bemvindos esses e quaesquer outros hospedes industriosos em qualquer ponto do Imperio a que se dirijam; eis a resposta unanime e pressurosa do governo geral e dos governos provinciaes, de todos os Brasileiros. Tragam-nos e de que carecemos, o concurso dos seus braços, da sua capacidade profissional, dos seus capitaes, e aqui acharão entre os Brasileiros, verdadeiros christãos, uma sociedade de trato facil e agradavel, tolerancia religiosa e politica, segurança pessoal e de propriedade; uma natureza physica das mais bellas; terras devolutas, vastas e das mais ferteis; o mais grandioso systema fluvial; um clima variadissimo, tão variado quantas são as diversas regiões que se estendem do Amazonas até ao Rio Grande do Sul, e do oceano até as vizinhanças dos Andes.

Praza a Deus que esta lisongeira promessa venha de feito compensar-nos das perdas que o flagello da guerra e a contingencia ordinaria da vida humana nos fizeram soffrer no anno que findou. Milhares de bravos lá tem pago o extremo tributo de sangue na defeza da patria tão atrozmente provocada, ou cahindo feridos pelo ferro do inimigo, ou victimas das privações e accidentes de uma campanha por terras estranhas em quadras das mais austeras.

Fora do theatro da guerra, por causas naturaes e ordinarias, a morte roubou-nos tambem por esse mesmo tempo existencias das mais preciosas. O marquez de Abrantes e o conselheiro Candido Baptista de Oliveira, senadores do imperio e conselheiros de estado, homens dos mais notaveis nas letras, na politica e na administração do paiz, ja dormem o somno eterno. O consciencioso deputado e advogado Frederico Augusto Pamplona, o litterato conselheiro Diogo Soares da Silva de Bivar, entraram no extenso necrologio de 1865. Derramemos sobre a sua sepultura as lagrimas da nossa saudade, e prosigamos sem demora na nossa derrota, que é este o nosso dever, embora fatalmente tenhamos de chegar todos ao mesmo termo o mysterio que separa este do outro mundo.

A guerra promette-nos um grande beneficio, nada menos de um telegrapho electrico, pelo qual a capital fique a minutos de distancia da extremidade meridional do imperio, para as mais rapidas communicações do pensamento. A obra esta encetada e não duvidamos que será brevemente concluida, porque a unica difficuldade que se lhe oppunha foi vencida, a contemplação da despeza que podia custar.

Pertencem igualmente ao mesmo periodo outros dous factos importantes. Pouco depois da rendição dos Paraguayos na Uruguayana, recebia S. M. o Imperador, na sua tenda de campanha, convertida em palacio militar, o enviado extraordinario da Grã-Bretanha, o Sr. Edw. Thornton, encarregado de reatar as relações officiaes dos dous paizes, interrompidas havia dous annos. Alli poz-se termo por modo digno das duas nações ao lamentavel conflicto a que deram causa successos em si mesmos sem gravidade, n'um dos quaes foi o governo britannico condemnado pelo venerando rei dos Belgas e no outro pela opinião universal.

O segundo facto a que acima alludimos é a inauguração de uma linha de vapores entre Nova-York e o Rio de Janeiro, com escala pelo Pará, Pernambuco e Bahia. O valor do commercio do Imperio com os estados-Unidos demonstra o grande alcance que para os interesses industriaes de ambos podem ter as communicações directas e rapidas que assim estabeleceram entre si. E' de lamentar, porém, que a companhia americana não prescindisse de uma subvenção do Brasil, na somma annual de 240:000$000 da nossa moeda. Inspiram mais confiança as emprezas que vivem do seu proprio trabalho. Não obstante, é um beneficio que devemos creditar na conta do desastroso anno de 1865.

Pesados os bens e os males desse anno findo talvez, pelo menos assim parece á primeira vista, que estes sobrepujem aquelles. Recordemos, porém, que muitos males ha que vem para bens: são os rifões populares uns como cofres em que se guarda a sabedoria dos nossos maiores.

Dormia o gigante sul americano somno profundo e descuidado, esquecido de si e dos perigos que podiam ameaça-lo, conscio da sua força, não aprovava, deixava-a perder se no repouso, e descansava seguro no respeito que inspirava o seu nome. Era-lhe mister um abalo violento que o despertasse do lethargo, que podia perde-lo. Esse impulso veio: o gigante acordou, estendeu os membros entorpecidos pelo longo somno, sentio a vida e a força correrem-lhe frescas nas veias, e arremessou ao campo das batalhas a sua clava assaz pesada para de um golpe esmagar qualquer adversario que se lhe ponha diante.

Ha males que vem para bens. O anno de 1865 achou o Brasil adormecido e deixou-o desperto. Possa o de 1866 ser a aurora d'uma era de novo esplendor e de prosperidade fundada n'uma paz vivificada pelo emprego das forças productivas que constituem a grandeza dos imperios.

(*Jornal do Commercio*, do Rio.)

UM POUCO DE TUDO.

A commissão scientifica brasileira ao Amazonas apresentou ao governo o seguinte relatorio:

Illm. e Exm. Sr.—Aqui nos achamos nesta capital de volta da excursão aos Solimões.

Como disse a V. Exc., resolvemos adiar a viagem ao Perú, em consequencia das noticias que em Tabatinga recebemos sobre os negocios da republica, e tambem em attenção ao estado do rio.

Alli achava-se a vasante quasi em seu termo, e assim pouco tempo restava para fazermos collecções proveitosas.

Logo que começa a enchente, que desapparecem as praias e inundam-se as margens, a mór parte das especies fogem dos rios, refugiando-se no *igapó* (floresta que borda os rios e fica alagada pelo inverno.)

Os peixes que restam procuram os lugares mais profundos; o emprego da rede ou tarrafa é quasi impossivel. Ao indio resta apenas o recurso da flecha e arpão; mas a pescaria torna-se então muito morosa, e não é raro voltar a casa o pescador completamente desprovido.

No dia 24 de setembro chegamos a Teffé e la nos demoramos até 21 do mez passado.

Em Tabatinga ficou o preparador Bourget, para fazer collecção no Hyanari e visinhança da fronteira. Dous outros membros da commissão desembarcaram em S. Paulo de Olivença, para dahi seguirem aos rios Içá, Hyutahy e Hyurua, devendo todos se reunirem em Teffé quando voltasse o paquete.

A collecção que fizemos no rio Teffé e suas visinhanças foi magnifica. Além de numerosas especies, descobrio o professor Agassis muitos generos novos, reconhecendo tambem algumas leis importantes, a que estão sujeitas certas especies no seu desenvolvimento, e cuja ignorancia já tem produzido enganos na classificação.

Achonburg, por exemplo, estabeleceu como caracter especial a protuberancia adpora que se encontra na cabeça de alguns peixes do genero cychla; reconhecendo nós pelo contrario que é accidental. Tivemos occasião de examinar tucunaré, tal é o nome indigena, sem a protuberancia, quando ella começava a desenvolver-se e finalmente depois de haver chegado a seu tempo.

E' no começo do inverno que tem lugar esse curioso phenomeno. Os pescadores explicam-o dizendo que o peixe bate com a cabeça nos pàos entrando no igapó, e por isso apparece a inflammação. A verdadeira causa porem não é essa, e sim o estado critico em que se acha o tucunaré no começo da enchente, que é quando elle desova.

A profusão de alguns generos da familia dos chromides, facilitando o estudo comparativo dos jovens e adultos, permittio ao professor o reconhecimento da seguinte lei: — Que a mesma especie apresenta differentes radicaes conforme a idade.

E algumas especies novas da familia dos selunoides achou tambem o professor apenas dous ossos no apparelho opercular, tendo porém tres os peixes conhecidos.

Mais uma vez verificou elle o principio que estabeleceu ha muitos annos sobre a semelhança dos individuos adultos e jovens de diversos generos de uma mesma familia. Pertencente a familia dos scomberosaces achou-se um novo genero, que o professor denominou *Lymnobelona* distincto dos outros por ter os nadadores dorsal e annal maiores e o caudal arredondado. Como no genero belona, os maxilares são iguaes.

Algum tempo depois apanhamos um joven do novo genero, tendo o maxilar inferior muito maior que o superior, completamente differente do adultero, e sob esse ponto de vista mui semelhante a outro genero da mesma familia o *hemiramphus brasiliensis*, habitante do mar, e que se encontra em quasi todo litoral do Brasil.

Em Teffé, as autoridades e mesmo alguns particulares proporcionaram nos todos os recursos para que o nosso trabalho fosse o mais completo possivel.

Aqui temos colhido mais de 150 especies novas, quasi todas em frente da capital, no lago de Hyanuary.

Hoje chegaram no *Icamiaba* duas expedições que mandou o professor aos lagos de Manacapurú e Cudayás, trazendo uma bella collecção. Só em dous frascos que examinou o professor, acharam-se 68 especies. Um numero mais avultado esperamos encontrar em oito barris que não foram abertos.

A collecção feita até hoje consta de 970 especies, das quaes mais de 700 são novas.

Imagine V. Exc. a sorpresa e contentamento do professor Agassis, a vista de tão grande resultado, elle que antes de entrar no Amazonas, supponha grande facilidade encontrar 250 especies!

— E' uma verdadeira revelação para a sciencia, diz-me o professor constantemente.

A diversidade das especies não admiraria tanto, se as circumstancias das regiões exploradas fossem differentes em relação ao clima, a natureza dos depositos e as materias dissolvidas na agua; mas não pode deixar de sorprehender, observando-se o phenomeno no mesmo rio ou lago, em lugares proximos.

O nosso trabalho no Amazonas foi executado em pontos mui distantes, a excepção dos que ficam nas visinhanças de Teffé e Villa-Bella, onde nos demoramos mais tempo.

O resultado que obtivemos nos primeiros pontos, fez-nos acreditar, que o grande rio possuia muitas faunas distinctas das provincias icthyologicas; porém quando nos dous ultimos exploramos *igarapés* (ribeiros) e lagos que não distavam mais de 500 braças, alguns vimos então que o seu numero era extraordinario.

Estabelecido este facto capital, e considerando se que resta conhecer a mór parte do Amazonas, e de todos os affluentes, poderemos fazer uma idéa approximada da riqueza do paiz.

A determinação do numero das faunas das provincias distinctas, sua intensidade, extensão e fronteiras, exigeria, por isso, ainda mesmo só no tronco do Amazonas, muito tempo e accurado estudo.

O resultado, porém, desse trabalho seria de grande proveito a sciencia, ministrando-lhe bases mais seguras para o conhecimento dos seres aquaticos.

A colheita de tão grande numero de especies, por assim dizer, em poucos lugares e durante tres mezes sorprende ainda mais se reflectirmos, que a expedição que até hoje conseguio maior resultado, a do capitão Wilkes em 1840 só colleccionam 600, tendo feito uma viagem em rota do globo, em tres avios, durante quatro annos!

Ainda não podemos determinar qual é o numero de especies que contém uma região, mesmo de pequena extensão, attenta a grande raridade e ao pouco tempo de que dispomos.

Presentemente tratamos dessa questão importante no lago de Hyanuary.

A familia dos chromides é uma das que apresenta maior sensibilidade as alterações do meio em que vive, pertencendo-lhe por isso as mais importantes descobertas que temos feito.

Ella comprehende, no Amazonas, os peixes conhecidos pelos nomes de *tucunaré, jacundás*, e *acarás*. Quinze generos novos acham-se hoje estabelecidos pelo professor abrangendo os peixes que vivem de preferencia nos *igarapés*.

Dous desse genero pode o professor separar em familia, em consequencia dos seus caracteres geraes, alguns pertencentes aos *gobiusdes* e outros das *cyprinodontes*. Esses peixes são conhecidos pelo nome de *amoré*, e só se tem encontrado na parte occidental da ilha de Marajó, no lugar de Taypurú. Esta circumstancia leva a crer que os *amorés* determinam proximamente o ponto até onde chegam as aguas do occeano no Amazonas.

O genero porém mais interessante, na opinião do professor, foi o que descobrimos no lago Hyanuary, em frente desta capital. Elle veio, por assim dizer, firmar a opinião da familia, servindo de intermediario entre outros que se achavam mui separados, como o dos *jacundás* (crenicychla) e de diversos *acarás* (satanoperos, hygrogonus).

A estatura do nadador caudal do novo genero é uma exageração do typo *jacundá*, em consequencia do prolongamento dos seus raios medios, tanto que o dorsal e annal são igualmente alongados na parte posterior, como nos verdadeiros *acarás*. O corpo assemelha-se ao *jacundá*.

Segundo o professor, aos *chromides* assenta bem o nome de polymorphos.

Os seus generos assemelham-se à mór parte dos das familias que povoam o oceano, muitos rios das Indias orientaes e outros pontos do globo.

No Amazonas, pois, acham-se os representantes de grande parte dos habitantes das aguas.

Esta familia é uma das que se acha mais espalhada, posto que o maior numero de suas especies se encontrem na America Meridional. Representada em toda a Asia Tropical, estende-se pela Africa da costa septentrional ao Cabo da Boa-Esperança. Na America acha-se em todas as vertentes do continente, de Patagonia ao golfo do Mexico, e tambem na America central; sendo ao norte substituida pelos elychtides, que podem bem ser reunidos de verdadeiro *chromide*.

O professor tem estudado especialmente os *chromides* em consequencia da difficuldade que offerece o conhecimento das especies.

E' quasi impossivel determinar com precisão os caracteres especiaes desses peixes, sem examinar, se um grande numero de exemplares, porque os jovens e adultos differem de uma maneira consideravel em alguns generos; achando-se em outras differenças bem notaveis entre os dous sexos Em alguns generos os jovens têm a forma mais alongada que os adultos, acontecendo o contrario em outros.

E' porém pela côr que os adultos mais se distinguem dos jovens. Os *tucunarés*, por exemplo quando completamente desenvolvidos, são notaveis pelas cores brilhantes, listas transversaes; e uma bella nodoa azul escura na cauda, tendo uma orla amarellada ou côr de rosa. Os jovens são no entanto pallidos, tendo apenas uma lista longitudinal.

Em o novo *picoropo*, as listas longitudinaes, que tem os jovens, são substituidas na adolescencia por algumas nodoas pretas nos lados e na cauda. O contrario observa-se no genero — *mesonauta*. — Uma linha de pontos pretos, que tem os jovens, diagonalmente disposta dos lados, transforma-se com a idade em uma facha continua.

Em outros generos observam-se modificações mais ou menos notaveis, conforme as idades.

E' pois, evidente que, para apreciar-se estas grandes differenças, é insufficiente o exame de um individuo. Por isso, as descripções que se tem publicado até hoje não podem dar uma idéa exacta destes peixes.

E' muito provavel que o exame critico de todas as descripções mostre, que alguns peixes considerados como especies differentes, não sejam mais que a mesma, em differentes idades, tanto que outros se tenham confundido, sendo realmente differentes.

Ainda mais os adultos variam tambem segundo a estação, e na época da desovação, durante a qual tem alguns as cores mais brilhantes. Sob este ponto de vista porém a indagações exigem muito tempo.

A differença dos caracteres entre os sexos não parece as mesmas em todos os generos. As mais consideraveis encontramos no *cycla* e *geophagus*. (Tucunaré e acarayué.)

O macho possue na época da desovação, uma protuberancia adpora na cabeça, como já fiz notar e que *Schomburgh* dá como caracter especial nas especies *cychla* trifassiata, *cychla* negro maculata.

São mui variaveis os costumes dos *chromides*. Emquanto uns nadam à flor da agua como os *lepterophilum* (acará-pena) e *mesonauta* (Acara-Meréré) outros descem um pouco abaixo. Neste caso está o genero *cychla*, os *hydrogonus* não sahem do fundo, e enterrados no lodo escapam muitas vezes da rede. Este genero que comprehende o *acará assú* é um dos mais bellos, pelas manchas côr de carmim que têm os peixes na cauda sobre o nadador dorsal e dos lados. Costuma deixar ovos sobre os orificios que encontra na ribanceira, e alli fica até que os filhos possam acompanha-lo.

O peixes idos generos *geophagus* e *sataroperea* (Acara-yaué o Acaratinga) recolhem os ovos em uma bolsa formada pelos ossos pharingiamos superiores, que se curvam sobre os arcos branchiaes.

Teve occasião o professor de estudar o desenvolvimento completo dos ovos, observando os recemnascidos na bolsa branchial até o estado de nadarem livremente; na especie aquella deu o nome de Sua Magestade o Imperador, *geophagus pedroinus*, e sobre o qual fez o mais completo estudo.

E' mui curiosa a configuração do cerebro destas especies que conservam os ovos na bolsa branchial. Uma protuberancia nervosa, semelhante ao lobolo electrico do *malaptorurus*, tem ellas na parte posterior ao cerebelo, servindo como de raiz ao nervo que d'ahi se prolonga ao arco branchial interior, formando evidentemente um centro de acção especial que se manifesta na bolsa marsupial. Por este motivo a protuberancia merece bem o nome de *lobolo genetico*.

Ha 30 annos proximamente, foi estabelecida a familia dos chromides, quasi ao mesmo tempo por Hechkel e Muller, com alguns generos dos Labroides e Syenxides de Curvier. O numero de suas especies então era muito limitado. No catalogo do museu britannico publicado em 1862, que em 1862, que encerra a ultima e mais completa enumeração desta familia o numero das especies de todo o mundo e de 110, distribuidas em 19 generos. Destas especies só 12 pertenciam ao Amazonas. Agora porém, temos aqui 120 especies, quasi todas novas; isto é, maior numero das que se conheciam em 1862, em todos os pontos do globo.

Em outra occasião fallarei a V. Exc. sobre as familias dos *Selunoides* e *Characens*.

Por estes quinze dias pretendemos seguir a Maués e de la ao Pará.

Terminando, reitero a V. Exc. os meus protestos de alta consideração e respeito.

Deus guarde a V. Exc.—Manáos, 24 de novembro de 1865.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Antonio Francisco de Paula e Souza, dignissimo ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.— *João Martins da Silva Coutinho.*

O antigo corsario confederado *Shenandoah*, recentemente entregue em poder do consul dos Estados-Unidos em Liverpool, tem passado por cousas incriveis.

Não só este famoso navio é, ainda hoje, uma das causas de dissidencia politica entre a Inglaterra e a America, senão que, parece estar sujeito, na sua qualidade de navio, a todas as vicissitudes maritimas.

Tendo sahido de Liverpool em 21 de novembro, sob a protecção da bandeira federal americana, e debaixo do commando do capitão Freeman, o qual devia conduzi-lo a Nova-York, o *Shenandoah* entrou de novo no porto inglez no dia 6 do corrente, tendo soffrido avarias consideraveis, desprovido de carvão, e tendo perdido uma parte do velame, arrebatado por um furioso temporal.

Este contratempo sera' sem duvida mui desagradavel ao consul americano de Liverpool, que ja foi censurado pelo *New York-Times*, por ter consentido em receber das mãos da Inglaterra o *Shenandoah*, sem ter exigido, ao mesmo tempo, a entrega da tripolação.

Este procedimento tiraria, na opinião do *Times* de Nova-York, ás autoridades federaes o direito de reclamarem a extradição da tripolação do corsario. « Porque, diz o jornal americano, o acto de acceitar um vaso de guerra sem os seus officiaes e marinheiros, equivale a' desistencia do direito ulterior de reivindicar a pessoa destes. »

PERNAMBUCO—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO